



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho de Cultura do Distrito Federal

ATA

16ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

No dia 14 de setembro de 2021 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 19h00 às 22h00, a 16ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal, com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

- Elizabeth Fernandes – Presidente do Conselho
- Iariadney Alves da Silva – Vice-presidente do Conselho
- Aline Maria da Silva Camilo – Conselheira Titular
- Fernanda Barbosa Adão - Conselheira Titular
- João Arthur Pinheiro – Conselheiro Suplente
- João Roberto de Oliveira Moro – Conselheiro Titular
- Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Conselheira Titular
- Wellington José Lourenço de Abreu – Conselheiro Titular

A assessoria foi realizada por mim, Kenia Severo Pereira, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, às 19h19, deu início à reunião ordinária com a seguinte pauta:

19h15 – INFORMES

- Informes Gerais da Presidência;
- Informes dos Conselheiros;
 - Lista tríplice da SCIA/Estrutural;
 - Lista tríplice Varjão;
 - Lista tríplice Jardim Botânico.
- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada).

PAUTA:

- 19h45 - Lei Aldir Blanc;
- 20h25 - Formação de GT para apuração e validação dos votos (NB, PW e Fercal)
- 20h50 - Indicação de ponto focal para a Rede Integra Cultura;
- 21h10 - Eleições CRCs (Processo Eleitoral para as Regiões Administrativas da Candangolândia e de Taguatinga; como ficam Arniqueira, Lago Norte, Lago Sul, Sia, Sudoeste/Octogonal?);
- 21h30 - Processo de formação da lista tríplice;
- 22h – ENCERRAMENTO.

ORDEM DO DIA:

A Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, a Sra. Elizabeth Fernandes, iniciou as atividades informando que a reunião de hoje será traduzida/interpretada para Libras pelas intérpretes Eridan e Isabel. Pediu aos presentes que procurem falar de forma mais pausada e evitem falar uns sobre os outros para ajudar no trabalho das intérpretes.

Comentou que para a reunião de hoje tem uma lista de informes importantes para toda a comunidade. Iniciou informando que o edital de contratação de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para capacitação dos conselheiros teve o resultado provisório de classificação publicado no dia 09 de setembro e agora o processo está no período de habilitação.

No que se refere à V Conferência de Cultura do Distrito Federal, informou que saiu o resultado final da OSC selecionada para a realização da Conferência e que o período de habilitação vai até dia 16 de setembro e, estando tudo certo, na próxima semana o CCDF deverá iniciar um trabalho com a Secretaria de Cultura, tendo em vista que a realização da Conferência é uma iniciativa da Secretaria de Cultura, por regra, e que o Conselho de Cultura deverá trabalhar junto com a SECEC para realizar a V Conferência de Cultura do Distrito Federal.

Informou que o CCDF recebeu da SECEC uma solicitação de indicação de nomes para a composição do CAFAC, pois uma Conselheira do Conselho de Administração do FAC pediu desligamento e cabe ao CCDF a indicação de três nomes da sociedade civil à Secretaria de Cultura para escolha do Conselheiro ou Conselheira. Comentou que não tem certeza, mas que talvez a Conselheira Aline possa esclarecer, se existe questão de paridade de gênero na indicação de nome para o CAFAC, já que a Conselheira que renunciou era uma mulher.

A Conselheira Aline se prontificou a verificar e informar aos demais conselheiros no grupo do CCDF.

A Presidente perguntou aos Conselheiros de Cultura do DF se quinze dias serão suficientes para indicação da lista com os três nomes para o CAFAC, se dá tempo de consultar a comunidade e indicar os três nomes.

A Conselheira Fernanda sugeriu que o tema entre como ponto de pauta, pois em uma outra ocasião o CCDF fez essa indicação para o CAFAC em formato diferenciado e ficaram de, no momento que isso acontecesse, inclusive escolheram suplência para quando tivesse essa vacância do cargo, para que já tivessem alguns nomes. Falou que é preciso decidir se seguirão esse mesmo padrão, por meio de chamamento, para que as pessoas se habilitem e sejam avaliadas, ou, conforme dois anos atrás, se será por indicação. Apontou que não acredita que essa decisão não seja apenas por parte dos representantes da sociedade civil, mas sim pelo pleno do CCDF, já que o último certame foi executado de acordo com o pleno.

A Presidente concordou, mas salientou que são os conselheiros da sociedade civil que geralmente indicam os nomes.

A Conselheira Lara concordou com a Conselheira Fernanda e comentou que é preciso observar sobretudo a questão da suplência, que os nomes precisam ser observados, além de verificar a disponibilidade dessas pessoas, pois esse levantamento já foi feito. Sendo dessa forma, acredita que o prazo de quinze dias seja suficiente.

A Presidente Elizabeth comentou que seria ótimo, pois sabe que o CAFAC está atolado de trabalho, ao que o Conselheiro João concordou.

O Conselheiro Wellington concordou com as colocações da Conselheira Fernanda e comentou que acredita que já existam um ou dois suplentes para assumir essa vaga e talvez não seja necessário fazer um novo chamamento.

A Conselheira Rita comentou que também acredita que já existam suplentes para o CAFAC, que é necessário realizar essa consulta e apontou que acredita que quinze dias seja pouco tempo, pois da outra vez levaram mais tempo que isso. Colocou que caso façam no formato de chamamento, acredita que

quinze dias não sejam suficiente, mas que acompanha os demais Conselheiros da Sociedade Civil e que é preciso verificar se existe ou não suplência para a vaga do CAFAC.

A Conselheira Fernanda comentou que, salvo engano, foram cinco pessoas indicadas na última lista do CAFAC e que três foram chamadas e ficaram dois nomes do último chamamento para os casos de vacância.

A Conselheira Rita lembrou que, inclusive, ficaram com a questão de uma conselheira que foi eleita, mas que tinha que ser outra. Lembrou que houve esse problema e que existia mais de um nome que tinha alcançado a pontuação do chamamento público.

A Conselheira Aline comentou que alguns pontos precisam ser levantados, mas que o primeiro é se esse chamamento tem validade e se estiver dentro da validade se ainda está na vigência para chamar os suplentes. Nesse sentido, é preciso verificar se os suplentes têm interesse em participar, pois já tem um tempo que foi realizado esse chamamento.

Apontou ainda que, se os suplentes são agentes culturais, é preciso verificar se têm interesse por conta dos editais do FAC, pois talvez já estejam atualmente concorrendo nesses editais. Por tudo isso, acredita que esses pontos precisam avaliados.

Ressaltou que o CAFAC precisa que esse conselheiro tome posse o quanto antes, tendo em vista sua grande demanda de trabalho e que o quanto antes o CCDF resolver isso, melhor será.

A Presidente comentou que o CCDF está dividindo a sala com o CAFAC e que as vezes passa por lá e o pessoal está assoberbadíssimo de trabalho, com processos passados, com as renovações e os processos novos que chegarão.

A Presidente propôs que os Conselheiros verifiquem as questões apontadas, pois não tem nenhuma memória disso por se tratar de processo anterior a sua chegada no CCDF, e se essas pessoas que foram anteriormente indicadas ainda estão aptas ou interessadas em compor o CAFAC para que possam decidir no grupo o mais rapidamente possível se farão um novo chamamento. Perguntou a opinião dos demais Conselheiros.

A Conselheira Aline concordou com a Presidente, mas ressaltou que a própria Secretária Executiva do CCDF possa realizar esse levantamento.

A Conselheira Fernanda concordou com a Conselheira Aline, apontou que esse trabalho é da Secretaria Executiva do Conselho e que é preciso fazer um resgate do histórico administrativo do Conselho e verificar se existe suplência para que a sociedade civil possa se organizar para verificar qual o melhor método ou diretriz, a não ser que o tema seja colocado como ponto de pauta, como havia solicitado, pois o tema está sendo debatido.

A Presidente comentou que o tema pode ser colocado como ponto de pauta caso os conselheiros assim decidam, mas que de qualquer forma ficarão com essa dúvida. Apontou que é preciso levantar as atas do CCDF e procurar onde está esse processo da lista tríplice para fazer essa verificação. Lembrou que se o tema for colocado na próxima reunião que o processo irá atrasar, mas que os Conselheiros decidem.

A Conselheira Iara solicitou uma questão de ordem e apontou que foi colocada a possibilidade de suplência e que agora a Secretaria Executiva do Conselho poderá averiguar se existe essa possibilidade, se os suplentes têm interesse em participar do novo processo seletivo para que, caso não queiram, os representantes da sociedade civil possam se organizar para indicação de novos nomes. Assim, considera que não é necessário entrar em pauta.

A Presidente do Conselho e a Conselheira Aline concordaram com a proposta da Conselheira Iara.

A Conselheira Rita concordou com a proposta da Conselheira Iara e lembrou que o tema está no campo do informe, mas que já entraram para o debate e que precisam checar as informações antes da tomada de qualquer decisão. Reiterou que as informações precisam ser primeiro e que caso haja interesse por parte dos suplentes será ótimo, mas se não houver que tomarão as decisões com a urgência solicitada.

A Presidente perguntou se a Conselheira Fernanda acata a proposta da Conselheira Iara, ao que a Conselheira concordou, ressaltando a importância do levantamento das informações para a tomada da decisão.

A Presidente informou que a Secretária Executiva irá realizar o levantamento e informará ao grupo do CCDF para que possam tomar a decisão necessária.

Retomando os informes, a Presidente informou que o CCDF precisa indicar dois nomes, mas que não precisando ser hoje, que podem decidir pelo grupo, mas que precisam indicar um nome da sociedade civil e um do governo para serem pontos focais na rede integra, conforme o Conselho havia solicitado na 12ª Reunião Ordinária do CCDF.

Lembrou que a Portaria da Rede Integra Cultura prevê a indicação do pontos focais e que a rede está retomando as reuniões e os trabalhos e, por isso, o CCDF precisa indicar dois nomes para serem os pontos focais.

Fez uma apelo aos Conselheiros e Conselheiras do CCDF aprovem ou não e assinem as atas. Comentou que nenhuma das atas do mês de agosto foi publicada, pois alguns conselheiros e/ou conselheiras não assinaram e que estamos devendo essa transparência à comunidade, mas que é preciso que todos assinem para que possam ser publicadas e, por isso, faz esse apelo aos conselheiros.

Informou, ainda, que na última sexta-feira, 10 de setembro, encerraram as votações para os Conselhos Regionais de Cultura da Fercal, Núcleo Bandeirante e Park Way. Comentou que a Fercal teve um número recorde de votantes e um número razoável nas outras duas regiões. Apontou que alguns têm problemas porque o Park Way, por exemplo, tem uns endereços que as vezes aparece como Núcleo Bandeirante, outros como Riacho e, por isso, precisarão olhar com bastante cuidado.

Pediu aos Conselheiros dois nomes da sociedade civil para trabalharem com a Presidência e a Secretaria Executiva do Conselho para validação desses votos. Apontou que são poucos e que acredita que até o final desta semana seja possível fazer isso. Assim, perguntou quem se dispõe a fazer parte desse grupo de trabalho para validação dos votos.

A Conselheira Lara prontamente se dispôs a auxiliar.

A Conselheira Rita falou que, infelizmente, não conseguirá colaborar dessa vez, pois está com uma sobrecarga e apontou que acredita que os pontos focais precisam estar mais inteirados desse processo, que sendo apenas três regiões administrativas que acredita que os pontos focais consigam dar andamento.

A Presidente comentou que é ponto focal de duas RA's e que acompanhará todo o processo, mas que acredita que seja importante a participação da sociedade civil acompanhamento.

A Conselheira Rita comentou que no pleito anterior não foi necessário formar um grupo que todos entraram, participaram conforme sua disponibilidade; todos trabalharam bastante e que, inclusive, participou da contagem de votos de uma RA na qual a Presidente é ponto focal.

A Presidente agradeceu e comentou que nesse processo atual que contava inicialmente com oito regiões administrativas, mas que apenas três conseguiram avançar, apenas a Conselheira Rita, dos representantes da sociedade civil, pode colaborar na validação das candidaturas, pois os demais estavam ocupados e não conseguiram colaborar. Assim, apontou que o processo foi quase todo tocado pelos representantes de governo e ressaltou que acredita ser importante a participação da sociedade civil no processo.

A Conselheira Fernanda se prontificou a ajudar e lembrou que no primeiro certame realizado pelo CCDF, toda a estrutura e base tecnológica que o Conselho tem hoje, de todos os formulários, toda a consolidação, que todo o trabalho ficou sob sua responsabilidade, o que lhe gerou um grande desgaste, como é do conhecimento de todos, e que falou em pleno que só participaria novamente desse processo novamente se fosse muito necessário, pois o CCDF tem oito membros, mas que no primeiro certame toda a estrutura e gestão foi realizada pela sociedade civil.

Comentou que essa diferenciação lhe preocupa muito, pois no fim das contas os resultados são do CCDF e lembrou que todos os conselheiros fizeram parte desse processo que está hoje em sua terceira fase. Assim, comentou, cabe a cada um a consciência do quanto ela contribuiu e se dedicou a esse trabalho.

Mais uma vez se disponibilizou a ajudar, mas ressaltou que já fez sua parte para a realização desse pleito, porém, sendo necessário, pode contribuir.

A Presidente comentou que realmente, que a contribuição da Conselheira Fernanda no ano de 2020 foi fundamental para que todo o processo acontecesse e que acredita que ninguém negue, pois sua contribuição foi fundamental desde a formatação, depois na apuração quando fizeram um mutirão com o apoio técnico da SECEC, mas que foram os conselheiros que se dedicaram inteiramente, virando noites e finais de semana, pois eram muitas as regiões administrativas, salvo engano, vinte e cinco regiões administrativas participaram do processo.

Mais uma vez ressaltou a importância da sociedade civil nesse processo para que não haja questionamentos, mas que caso o Conselho decida que não é necessário está decidido.

A Conselheira Rita comentou que acredita que é exatamente dessa forma que as coisas devam acontecer, que as Conselheiras Iara e Fernanda já se disponibilizaram, mas que acredita que deva ficar aberto, pois nesse momento está com uma sobrecarga, mas caso tenha um tempo poderá contribuir, como fez da outra vez, tanto indo nas reuniões quanto na apuração de votos.

A Presidente comentou que o link do drive estará aberto e disponibilizado para todos os Conselheiros o tempo todo e que quem puder entrar e participar será ótimo, que não são tantos votos, mas que qualquer ajuda será ótima.

A Conselheira Iara reiterou que estará à disposição dentro do possível, pois também está em uma sobrecarga, mas que gostaria de lembrar a atuação da sociedade civil e que se fosse feito um comparativo sobre as ações verificariam que a sociedade civil tem uma atuação muito forte, além de uma sobrecarga de trabalho, como bem pontuado pela Conselheira Fernanda.

Lembrou que nos dois primeiros certames conseguiu emplacar todos os CRCs da macrorregião oito, mas que foi com muita luta e algumas dificuldades. Ressaltou que não se trata de falta de trabalho e que o último pleito teve um número bem menor de CRCs, mas que a sobrecarga de trabalho dos conselheiros está bem maior. Finalizou reiterando que irá contribuir e apontando que é importante que colaborem sempre.

A Conselheira Aline também se colocou à disposição para contribuir se for necessário, ao que a Presidente comentou que o link será disponibilizado no grupo para aqueles que puderem entrar e validar os votos. Informou que a Secretária Executiva do CCDF já iniciou esse trabalho, mas que às vezes surgem algumas dúvidas sobre aceitar ou não, mas que essas questões serão colocadas no grupo para o Conselho decidir como proceder.

Retomando os informes, comentou que na última reunião abordaram o tema, mas que não decidiram qual será o prazo para o fechamento do Formulário de Avaliação da Aplicação da Lei Aldir Blanc no DF, que tem um número pequeno, porém, considerável de respostas. Assim, propôs o fechamento do formulário no dia 20 de setembro para tabulação das respostas e consultou os demais conselheiros.

A Conselheira Fernanda propôs que o formulário fique aberto até o momento em que o edital da LAB II seja validado, podendo ser o fechamento anterior a publicação, mas que aguardem ao menos a minuta da LAB II para só então fecharem o formulário.

A Conselheira Rita discordou da Conselheira Fernanda, pois o formulário foi pensado exatamente para dar subsídios para a construção dessa minuta, então, não faz sentido ele ficar aberto até que o edital seja lançado, pois assim não haverá um fechamento e uma avaliação. Apontou que mesmo que tenham poucas respostas já é possível se fazer um recorte, uma porcentagem das respostas.

Concordou que é preciso ter uma data de fechamento do formulário, mas que antes do fechamento é preciso fazer uma comunicação, pois isso não foi feito, pois está em todas as redes e que isso nunca foi de fato publicizado com o devido valor que tem.

Ponderou que a resposta desse formulário é o que irá auxiliar, que é a voz da comunidade cultural dando subsídios para que a Secretaria de Cultura erre menos e acerte mais. Assim, concordou com o fechamento do formulário, mas que antes seja feita uma forte campanha de publicizar esse questionário.

A Conselheira Aline concordou com a Conselheira Rita e falou que para a construção do edital, a Secretaria ter esse material consolidado servirá de subsídio. Apoiou a definição de uma data de fechamento do formulário, mas com mais publicidade para que possam ter um número maior de respostas.

O Conselheiro João também concordou com a Conselheira Rita e apontou que seria bom a Secretaria ter a compilação de todas as informações antes de publicar o edital.

A Presidente também manifestou apoio à proposta da Conselheira Rita e lembrou que o formulário foca bastante na execução e como o edital está próximo de ser publicado, o formulário poderá ajudar a Secretaria. Apontou que existem três propostas, perguntou se fecham o formulário no dia 20 de setembro ou se fecham imediatamente.

A Conselheira Fernanda apontou que, pelo que entendeu da proposta da Conselheira Rita, é preciso fazer um trabalho de divulgação do formulário, informando à comunidade que o formulário está aberto para que então tenham um fechamento. Sugeriu uma última leva de comunicação do formulário para só então fechar o formulário.

Comentou que até mudou de opinião após a fala da Conselheira Rita e que acredita que o dia vinte esteja muito próximo, sugeriu que fique aberto por mais vinte ou quinze dias.

A Conselheira Rita sugeriu o fechamento no dia 30 de setembro, para que tenham mais quinze dias e para que o material possa chegar também ao Conselho para que possam colaborar.

A Presidente informou que o Conselho solicitará à Ascom que divulgue o formulário nas redes da SECEC e que irá reenviar o link a todos os Conselhos Regionais e mailing da LAB e solicitou que todos auxiliem nesse esforço de divulgação para que possam fechar o formulário no dia 30 de setembro e realizarem um esforço para tabulação o mais rápido possível e enviar para a Secretaria.

A Presidente Elizabeth comentou que o Conselho terá mais um processo eleitoral pela frente, pois os Conselhos Regionais de Cultura da Candangolândia e de Taguatinga estão encerrando seus mandatos em novembro e que o CCDF precisa decidir se deve ou não fazer uma nova tentativa com aquelas cinco regiões administrativas que não conseguiram formar o CRC ainda ou se devem dar um tempo para essas regiões se articularem. Propôs que o tema entre como ponto de pauta da próxima reunião, ao que os Conselheiros manifestaram concordância.

A Presidente abriu a palavra para os informes dos Conselheiros.

A Conselheira Iara informou que o CRC do Varjão formou sua lista tríplice e que disponibilizará no drive o parecer que elaborou sobre o processo de formação da lista tríplice para que todos os Conselheiros possam opinar e em seguida enviar ao Conselho Regional para que o processo seja finalizado.

Com relação ao Jardim Botânico, informou que o processo de formação da lista tríplice correu bem e que a Gerência de Cultura já foi escolhida. Falou que está muito feliz, pois o processo correu muito bem e que o processo SEI referente à lista tríplice será encaminhado ao CCDF amanhã.

Consultou os demais conselheiros se podem analisar e opinar sobre o parecer até a sexta-feira, dia 17 de setembro, para que possa enviar ao CRC, ao que a Presidente Elizabeth e a Conselheira Aline se disponibilizaram.

A Presidente agradeceu a conselheira e congratulou os CRCs pela condução dos processos de formação da lista tríplice e pelo êxito do processo. Perguntou se a Conselheira Fernanda tem alguma novidade sobre o processo de formação da lista tríplice da SCIA/Estrutural.

A Conselheira Fernanda comentou que ainda não tem um nome publicado para a Gerência de Cultura e que quando solicitou atualização da Presidente do CRC foi informada que a Administração comunicou que o cargo está bloqueado no Buriti, ao que questionou se essa notícia foi formalizada ou se o CRC solicitou essa formalização e que os orientou nesse sentido quando a Presidente do CRC informou que não.

Questionou se o CCDF pode intervir de alguma forma nesse caso, pois desconhece o que significa esse bloqueio do cargo de gerente uma vez que nunca ocorreu em nenhuma outra região administrativa. Assim, pediu ajuda técnica do pleno do CCDF para entender o que isso significa.

Em paralelo, informou que a denúncia do conselheiro da Estrutural que se sentiu prejudicado no processo de formação da lista tríplice está correndo e que, inclusive, participou de uma oitiva no Ministério Público na última segunda-feira, quando foi informada que pode ser convocada novamente,

pois o MP está apurando a regularidade do processo o que torna moroso o resultado final da lista tríplice da SCIA/Estrutural.

Aproveitou para fazer uma atualização do status das outras regiões administrativas da macrorregião quatro.

Iniciando pelo Guará, informou que coletou status sobre o desenvolvimento do Regimento Interno, ao que informaram que o texto já foi validado internamente no CRC e que estão realizando os ajustes finais para envio ao CCDF. O CRC do Guará também está trabalhando na consolidação do seminário de cultura que aconteceu em agosto. Contou que o CRC ficou com um formulário aberto por quase trinta dias, que foi quase uma semana de seminário, que contou com lives ao vivo junto à comunidade, que agora estão no processo de consolidação das informações coletadas e que, inclusive, se disponibilizou a ajudá-los, pois a quantidade de informações coletadas é muito grande e podem impactar em toda a macrorregião.

Com relação ao CRC do Cruzeiro, comentou que a região administrativa está retomando as atividades presenciais e que o CRC apoiou a realização da Feirarte do Cruzeiro que aconteceu no último sábado, 11 de setembro, na Praça do Artesão. Contou que o evento movimentou a comunidade local e contou com exposição de produtos artesanais, trabalhos manuais, além das atrações musicais e culturais que animaram o evento. Apontou que o evento marcou a retomada das atividades culturais, seguindo todas as recomendações de segurança.

Ainda sobre o Cruzeiro, lembrou que no mês de maio a ARUC foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal e destacou que a ARUC tem passado por diversas situações ali naquele complexo. Apontou, ainda, que o CRC tem atuado bastante na manutenção de equipamentos culturais da cidade, incluindo a Biblioteca Rubem Valentim.

A Presidente comentou que teve notícia que a ameaça que a ARUC vinha sofrendo de perder o espaço está no encaminhamento correto para a solução e que eles estão bastante otimistas.

A Conselheira Fernanda confirmou e complementou dizendo que a ARUC vem sendo alvo do Conselho de Preservação daquele complexo. Solicitou à comunidade que caso tenham informações que compartilhem e ajudem nessa campanha em favor dos espaços culturais do Cruzeiro.

A Presidente Elizabeth agradeceu e lembrou que o Conselho enviou a todos os Administradores Regionais o kit administrador, com a LOC e resoluções, e reforçando que a comunidade deve ser consultada em caso de alteração de uso e destinação dos equipamentos da cultura.

A Conselheira Rita informou que na semana passada representou o CCDF em dois eventos.

Falou que um deles foi na CLDF, em uma reunião muito interessante sobre patrimônio que contou com a participação de diversas entidades que promoveram um debate muito produtivo e que representou muito bem a comunidade cultural, com todos muito preocupados com a questão do patrimônio, sobre como está sendo conduzida a política do GDF com relação ao patrimônio cultural do Distrito Federal. Comentou que o debate evoluiu a um ponto em que chegaram a conversar sobre o processo da FUNPAC, sobre como o processo foi truncado por parte da então gestão da Secretaria de Cultura e que houve um momento em que focaram bastante na questão da FUNPAC e ficou do Deputado Sardinha promover uma outra audiência pública já com esse tema específico.

Lembrou que o processo da FUNPAC foi construído de uma forma em que o Conselho, por parte da sociedade civil, discordou, que inclusive apresentou uma denúncia ao Ministério Público, mas que o processo andou em diversos órgãos do GDF e chegou à CLDF a proposta de criação de trinta e seis cargos de altíssimo nível, de liderança e diretoria, com salários bem robustos. Comentou que não sabe se existem trinta e seis cargos de diretoria na Secretaria de Cultura, mas que trata-se de uma proposta indecorosa que foi barrada dentro da CLDF e, salvo engano, foi paralisada pela Comissão de Justiça.

Comentou que o Deputado Sardinha foi uma das pessoas que pediu vistas desse documento e ficou de fazer uma outra audiência pública com esse tema.

Informou, ainda, que no último final de semana participou do seminário do CRC do Gama, que aconteceu no sábado, 11 de setembro, das 09 às 17 horas. Contou que debate proporcionado pelo CRC do Gama foi um debate incrível, maravilhoso, sobre a LOC, o papel do CRC e sobre a Gerência de Cultura. Apontou que na parte da tarde o debate foi focado no Cine Itapuã e que foi uma aula impressionante. Parabenizou o

CRC do Gama pelo seminário e comentou que foi uma pena outros CRCs não terem participado, mas que espera que outros Conselhos Regionais se inspirem nessa atividade promovida pelos Conselheiros do Gama.

Comentou que de lá saíram com o questionamento, que é um dos pontos de pauta da reunião de hoje, com relação aos três anos da Gerência de Cultura, sobre de que forma esses três anos devem ser contados, tendo em vista que não está claro na Resolução nº 01/2019. Comentou que deu sua opinião pessoal, ressaltando que não era a opinião do Conselho, mas que acredita que o tema será debatido no ponto de pauta.

Finalizou parabenizando mais uma vez o Conselho Regional de Cultura do Gama e fazendo votos para que os outros Conselhos se inspirem nessa atividade por eles realizada.

A Presidente agradeceu e parabenizou o CRC do Gama pela realização do Seminário. Comentou que se esqueceu de um informe importante ao CCDF e informou que a Assessoria de Mobilização e Participação Social (AMPS) realizou uma consulta à AJL sobre o mandato deste Conselho, visto que os representantes da sociedade civil tomaram posse no mês de novembro de 2018, mas começaram a trabalhar efetivamente em abril do ano seguinte. Dessa forma, a AMPS passou o resultado dessa consulta e como os conselheiros recebem jeton, o mandato passa a valer a partir do primeiro mês em que receberam o jeton. Dessa forma, o mandato deste Conselho vai até março de 2022.

O Conselheiro Wellington questionou se temos um documento sobre esse informe ao que a Presidente informou que sim, que pedirá a Secretária Executiva do CCDF que o encaminhe ao grupo do CCDF.

O Conselheiro Suplente Tuca Pinheiro informou que fez a consulta à AJL e que encaminhará o processo oficialmente ao CCDF para que o documento da AJL possa ser disponibilizado aos conselheiros.

Respondendo a Conselheira Fernanda sobre o bloqueio no cargo de Gerente de Cultura da Estrutural, a Presidente comentou que não entendeu do que se trata e combinou de conversarem durante a semana para verificarem se o CCDF precisa tomar alguma atitude com relação a isso.

A Conselheira Rita comentou que saiu na imprensa uma nota dizendo que a empresa Votorantim terá que pagar uma indenização por uma mina que estava utilizando no Polo de Cinema de Sobradinho. Nesse sentido, perguntou se a Secretaria de Cultura tem alguma informação sobre esse assunto.

A Presidente do Conselho comentou que desconhece totalmente e que nem viu essa nota no jornal, mas que se propunha a verificar, pois ficou curiosa. Comentou que a Votorantim tem atividade naquela cimenteira que existe na região da Fercal, mas que irá verificar e trará a informação na próxima reunião do CCDF. Abriu a palavra para informes da comunidade.

O Sr. Raphael Veiga cumprimentou a todos e falou que deseja tratar de dois assuntos. Se dirigiu ao Conselheiro João para tratar do primeiro tema e comentou que faz parte da produção de um projeto que aprovado no FAC Mais Cultura 2019, que em 2020 foi o processo de documentação e contou que em dezembro as certidões foram solicitadas, com toda a documentação, e que o prazo de envio era até 06 de janeiro, mas que a proponente do projeto enviou ainda em dezembro; ocorre que no dia 29 de dezembro a Secretaria de Cultura retornou seu e-mail informando que uma das certidões estava errada, orientou como deveria proceder e a proponente fez o que lhe foi orientado dentro do prazo, porém, a Receita estava fechada, tendo retornado suas atividades exatamente no dia 06 de janeiro, que a proponente conseguiu ir até a Receita nesse dia, mas a certidão tinha um prazo para ser disponibilizada, tendo ficado pronta apenas no dia 12; entretanto, no dia 06 de janeiro a proponente documentou esse processo para a SECEC, quando ela começou a ficar sem respostas, mas que continuou a formalizar mais alguns e-mails até que três meses depois recebeu um e-mail lhe informando que seu projeto foi arquivado, a proponente entrou com recurso, mas nunca mais teve resposta.

O Conselheiro João solicitou que a proponente entre em contato com ele através do e-mail joao.moro@cultura.df.gov.br.

Se dirigiu a Conselheira Lara para tratar do segundo ponto que deseja abordar. Comentou que é muito bom que o CRC do Jardim Botânico tenha se formado, mas que existe um problema enorme, pois não existe comunicação desse Conselho com a comunidade em nenhum momento, que nunca houve um contato do CRC com a comunidade cultural que não sabe quem é o CRC que não tem um e-mail, não tem

uma apresentação. Falou que tentou entrar em contato algumas vezes com a Conselheira Iara, mas que foi naqueles dias em que a Conselheira estava com problemas no telefone e acabou passando, mas que gostaria da ajuda da conselheira, como ponto focal do Jardim Botânico, pois não há comunicação alguma do CRC do Jardim Botânico com a comunidade. Contou que a única pessoa que conversou com ele foi a Conselheira Alessandra, que é bem mais disponível, mas que o Presidente do CRC e as demais pessoas a comunidade cultural não sabe nem quem são, pois não há um canal aberto com o Conselho.

Comentou que através de uma conversa com a Conselheira Alessandra percebeu que houve uma preocupação enorme entre os membros do CRC com a questão da Gerência de Cultura, mas que não há comunicação com a comunidade, como acontece em outros Conselhos. Contou que acompanha o CRC de sobradinho em muita coisa e vê que toda hora se comunicam, que o Gama está realizando um trabalho, mas que no Jardim Botânico não acontece nenhuma comunicação com a comunidade.

A Conselheira Iara comentou que a fala do Rafael, que sempre está apoiando e fortalecendo no CCDF, é muito importante e que é preciso trazer essa questão. Informou que conversará com a Conselheira Alessandra amanhã para tratar da questão da Gerência e que retomará isso para que tentem criar estratégias para minimizar essas barreiras que estão existindo e solicitou sua ajuda no sentido de mobilizar a comunidade para que possam construir algo juntos.

O Sr. Raphael respondeu que pode contar com ele que só é necessário que haja a comunicação para que a comunidade consiga entrar no CRC para que o Conselho compreenda as necessidades da sociedade civil do Jardim Botânico para alinhar.

A Presidente agradeceu aos dois e colocou o CCDF à disposição para ajudar no que for necessário. Passou a palavra à Conselheira Neide Nobre, próxima inscrita, e a parabenizou pela mobilização na Fercal e apontou o quão importante foi o apoio da Conselheira Regional no processo.

A Conselheira Neide Nobre agradeceu e comentou que as pessoas que se envolveram na Fercal já estão em um processo muito legal de ajuda mútua e busca por conhecimento. Aproveitou para reforçar a fala do Sr. Raphael quanto a necessidade de comunicação entre os CRCs e a comunidade; sugeriu que para além dos pontos focais, que se crie pontos de apoio dentro da comunidade. Complementou pedindo que o CCDF não desista daquelas regiões administrativas que não conseguiram constituir Conselho. Se colocou à disposição para auxiliar na constituição do Conselho de Cultura do Lago Norte, pois acredita que é fundamental ter esse ponto de apoio dentro da comunidade.

Voltando a falar sobre a Fercal, falou que o processo está muito bonito e que será um reforço muito grande para a cultura da região.

Comentou que o Dulcina entrará em ponto de pauta do CCDF, espera que em breve, mas que entre em ponto de pauta já com os novos conselheiros. Informou que o Presidente da FTB, Gilberto Rios, fez uma convocação, que tomou essa atitude com o apoio o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), no dia 13 de setembro, convocando interessados para compor o Conselho Curador da Fundação Brasileira de Teatro, para eleger novos conselheiros e um novo presidente ou conduzi-lo ao cargo; o calendário é de 13 a 23 setembro e existe um formulário do Google Forms rodando nos grupos para aqueles que tiverem interesse. Apontou que a previsão de seleção desses novos conselheiros é para o dia 24 de setembro, envio para a promotoria até o dia 27 de setembro e posse até o dia 1º de outubro. Finalizou o informe dizendo que os interessados em participar deverão ser da área das artes.

Contou que por iniciativa de pessoas que querem homenagear o Andrade Júnior, que era morador de Sobradinho e seu filho, Randal Andrade, também é de Sobradinho, razão para trazer esse informe; assim, algumas pessoas se reuniram, amigos, parentes, APROCINE, ABCD, entre outros, se juntaram para fazer uma homenagem, com a colocação de um busto do Andrade Júnior, em bronze, próximo ao Cine Brasília. Informou que estão aguardando a resposta de uma solicitação de reunião para apresentar essa proposta de colocação desse busto.

Comentou que seu próximo informe é também uma pergunta e uma solicitação de ajuda para uma resposta. Perguntou o que está acontecendo com as exposições fixas do Museu Vivo da Memória Candanga, pois chegou a seu conhecimento que as exposições fixas estão sendo desmontadas e que, inclusive, essas exposições faziam parte do calendário de visita das escolas, que se valem das estruturas oferecidas nos museus para aprimorar seus conteúdos. Assim, solicitou que o CCDF interceda

para que tenha uma resposta sobre o que está acontecendo com as exposições fixas que foram desmontadas no Museu Vivo da Memória Candanga.

A Presidente Elizabeth respondeu à Conselheira que o CCDF buscará informações junto à curadoria do museu.

O Conselheiro Fábio Rocha, do CRC Estrutural, iniciou sua fala dizendo que essa não é a primeira vez que o cargo de Gerente de Cultura da Estrutural é bloqueado e comentou que foi intimado pelo Ministério Público a participar de uma oitiva sobre a lista tríplice.

O Conselheiro, afastado, Fabio Rocha, do CRC Estrutural, respondendo ao informe da Conselheira Fernanda, comentou que essa não é a primeira vez que o cargo de Gerente de Cultura da Estrutural é bloqueado.

Informou que o foi intimado pelo Ministério Público para fazer uma oitiva sobre o processo de formação da lista tríplice da Estrutural. Falou que fica muito triste em relação a isso, pois procuraram o MP por não terem tido um retorno do CCDF do e-mail formal que encaminharam desde o dia quinze do mês passado com algumas dúvidas em relação ao edital, que apresentava alguns erros e até o momento não tiveram resposta do ponto focal, a Conselheira Fernanda, e por essa razão precisaram procurar o MP para pedir ajuda.

Apontou que nesse período quem muito os ajudou foi a Conselheira Rita e a agradeceu pelo pouco de suporte que tiveram e por ter dividido seu conhecimento, assim como o Conselheiro Wellington e uma outra pessoa que não recordou o nome por terem os ajudado.

Comentou que mais que um informe suas palavras são um desabafo, pois não teve essa oportunidade na última reunião do CCDF. Falou que para participar da presente reunião teve que pegar o link da reunião com uma outra pessoa, pois não recebe os informativos do CCDF mesmo participando do CRC desde o princípio, na gestão anterior como suplente e nessa como conselheiro titular, além de fazer cultura na cidade há mais de quinze anos.

Cabe informar que mesmo o Sr. Fábio Rocha estando afastado do cargo de Conselheiro Regional de Cultura a pauta da presente reunião foi encaminhada para seu e-mail, assim como para o e-mail de todos os Conselheiros Regionais de Cultura, informando que a participação na reunião se daria mediante inscrição prévia no link informado na pauta.

Falou que seu desabafo se dava por não ter apoio de ninguém, a não ser da própria comunidade e ainda terem sido taxados de articuladores políticos na última reunião do CCDF em que participou, quando foi falado que está envolvendo política na cultura da Estrutural, mas pelo Contrário, trabalha há mais de quinze anos com cultura na Estrutural e nunca teve qualquer envolvimento com política para desenvolver suas atividades culturais na cidade.

Agradeceu a oportunidade de fala.

A Conselheira Rita comentou que o Conselheiro Fábio fez uma fala que é muito séria, sobre o link para inscrição para participar da reunião não ter sido divulgado como deveria. Fez sua meia culpa e comentou que sempre procura mandar o link para a macrorregião 3, mas que o volume de trabalho as vezes atropela e essa semana acabou não enviando e, por isso, pediu desculpas aos Conselhos Regionais da macrorregião e comentou que é preciso que todos estejam atentos a essa divulgação.

Apontou que o conselheiro fez uma reivindicação muito justa, que é preciso criar uma forma de mandar por e-mail para todos os CRCs, mandar via SEI para os Gerentes de Cultura para que todos fiquem sabendo e que isso não fique à cargo apenas das redes sociais. Falou que não sabe se esse trabalho vem sendo feito e se comprometeu a encaminhar para a macrorregião onde é ponto focal.

Lembrou que há algumas reuniões combinaram de trazer um desses Conselhos, salvo engano o CAFAC, para participar de uma das reuniões do CCDF e falar um pouco sobre os editais, mas que isso se perdeu um pouco.

Lembrou, ainda, que em determinado momento fez uma provocação com relação ao CONDEPAC. Apontou que o CONDEPAC é um Conselho, em especial, que trabalhou muito por ele, pois essa é uma de

suas pautas, de seu território, e que batalhou muito por esse Conselho, mas que outro dia ficou sabendo que o CONDEPAC já está com quase dez reuniões e que todas foram fechadas para a comunidade.

Comentou que isso é muito ruim, que fragiliza o Conselho e que nessa semana recebeu algumas queixas de conselheiros da sociedade civil com relação ao CONDEPAC e fazendo falas muito ruins, dizendo que o Conselho estava se tornando um conselho chapa branca. Assim, solicitou à Presidente Elizabeth que o Conselho faça uma visita ao CONDEPAC ou que os convide a participarem de uma reunião do CCDF.

Reforçou que, como reivindicado pelo Sr. Raphael Veiga no início da reunião, a participação da sociedade civil é fundamental dentro dos conselhos porque se não eles acabam se fragilizando e perdendo seu sentido, em seu entendimento.

Reforçou que o que está acontecendo no conselho citado pelo companheiro não acontece apenas nos Conselhos Regionais de Cultura, mas também nos Conselhos ligados ao poder público e questionou como podem resolver isso para que a pauta não se perca como aconteceu com o outro conselho, que pelo volume de trabalho acabaram não fazendo o convite para que o CAFAC viesse ao CCDF ou o CCDF fosse até o CAFAC em uma reunião deles.

Assim, deixou como proposta que o CCDF faça uma provocação ao CONDEPAC para que tenham uma reunião para saber como está sendo tratado esse Conselho, que é um Conselho importantíssimo no que diz respeito às políticas voltadas ao patrimônio e aos equipamentos de cultura do Distrito Federal.

A Presidente comentou que se recorda da Conselheira Rita falando que gostaria de participar de uma reunião do CONDEPAC e que lhe passou o e-mail da Secretária para que a Conselheira entrasse em contato e participasse da reunião, que é o que se lembra, mas que podem colocar o assunto em ponto de pauta para que possam votar.

A Conselheira Rita comentou que já tinha esse e-mail e que já fez essa solicitação e por isso solicita ao CCDF que faça uma ação enquanto Conselho, pois é inconcebível que um Conselho do Patrimônio de uma cidade tombada, com um grande volume de problemas ligados aos equipamentos culturais, a grande maioria sucateada, e que tenham um Conselho que o CCDF e ela em particular construiu um documento, que batalharam para a retomada do Conselho para agora o Conselho ser ficar fechado, sem que a comunidade saiba o que está acontecendo e com pautas bombando, coisas acontecendo e prédios caindo, sem que saibam quais encaminhamentos o CONDEPAC está dando para essas pautas importantíssimas.

Dessa forma, reiterou sua solicitação para que o CCDF faça um convite formal para o CONDEPAC, para que tenham um encontro com esse Conselho.

A Presidente apontou que se todos os Conselheiros concordarem o CCDF pode fazer esse convite ao CONDEPAC, que acredita que isso não precisa ir para ponto de pauta, pois podem decidir no grupo.

O Conselheiro João comentou que também é conselheiro do CONDEPAC e que na verdade não aconteceram dez reuniões ainda, que foram apenas três e que, salvo engano, a próxima será no dia 21 de setembro. Apontou que até onde sabe não há nenhum problema, que basta contatar a Bia, Secretária Executiva do CONDEPAC, para verificar essa possibilidade. Informou que nas reuniões que aconteceram até o momento o CONDEPAC ainda está se ajustando e que não houve julgamento de nada ainda, que houve aprovação de regimento, mas que de qualquer forma, acredita, que basta conversar com a Secretária Executiva do Conselho para que resolvam essa questão

A Conselheira Rita agradeceu o Conselheiro João e comentou que quem deu esse número foi o Secretário Bartô em uma reunião com os artesãos.

O Conselheiro Wellington comentou que iria se ater a fala do Conselheiro Fábio da Estrutural. Falou que a Conselheira Fernanda é ponto focal da Estrutural e que o Conselheiro João Moro o suplente. Apontou que quando se esgota a comunicação com a titular é importante procurar o suplente para se evitar um mal-estar como o de agora, quando o conselheiro comparou uma Conselheira com a outra, dizendo que recebeu mais atenção de uma que da outra. Ressaltou que é importante esgotar essa comunicação com o titular e com o suplente, pois o CCDF tem se esforçado para que um conselheiro não se meta na região onde outro é ponto focal, de modo a não sobrepor a autoridade do outro lá na ponta, da titularidade.

Considerou deslegante a fala do conselheiro, pois tem acompanhado a luta da Estrutural e sabe que é uma região extremamente atuante e que esteve lá, logo no início, tentando resolver o problema na Gerência de Cultura. Contou que há um olhar preconceituoso com relação à Estrutural, dos próprios conselheiros e moradores, e é esse olhar que estão tentando modificar, mas, de repente, a questão já é levada para o Ministério Público, sem ter sido resolvida no CCDF primeiro.

Ressaltou que esse é um direito do Conselheiro, mas que solicitou que enquanto conselheiro fique atento a questão da titularidade e suplência, para que possam esgotar as possibilidades de solução dentro do CCDF e para que possa ajudar o CCDF a crescer nesse processo. Comentou que existem problemas em outros CRCs, mas que somente na Estrutural entraram no Ministério Público contra o CCDF.

Opinou que há uma falta de empatia entre os Conselhos Regionais e o CCDF, mas que isso é culpa do CCDF que não está fazendo um trabalho de divulgação, sensibilização e empatia com os Conselhos Regionais.

Se solidarizou com a Conselheira Fernanda que tem feito um esforço imenso e que todo o CCDF sabe do caso da Estrutural, todos tiveram acesso ao processo, mas que foram surpreendidos com o processo do Ministério Público.

Comentou que algo que poderia ser resolvido em uma plenária, como foi o caso do CRC de Águas Claras, terão que aguardar todo um processo do Ministério Público chegar ao final. Reiterou que esse é um direito do conselheiro, mas que não sabe se a plenária do CRC aprovou com essa atitude, mas que não foi uma atitude da plenária, foi uma atitude de conselheiro. Ressaltou que é importante a plenária se manifestar sobre esses assuntos e que todos precisam crescer juntos.

Falou que irá acatar o ocorrido como uma provocação do ponto de vista positivo, como uma puxada de orelha ao CCDF para que possam melhorar esses processos, pois é preciso criar essa empatia.

Contou que na gestão anterior do CRC da Estrutural ocorreu um completo caso de misoginia contra as conselheiras deste Conselho e que quando interveio os machos só queriam falar com machos, pediu desculpas pela expressão. Falou que é preciso tomar cuidado, saber onde estamos pisando, para não atropelar nossos pares, as pessoas que estão ao nosso lado, e para que isso não se torne também uma forma de misoginia, pois existem pessoas que não querem falar com mulheres, que não querem falar com as conselheiras.

Ressaltou o absurdo de um espaço de deliberação coletiva ter pessoas que não querem falar com mulheres.

O Conselheiro João informou ao Conselheiro Fábio que é ponto focal suplente da Estrutural, que chegou há pouco tempo no CCDF, mas que o Conselheiro pode entrar em contato com ele no e-mail joao.moro@cultura.df.gov.br, informado no chat.

A Conselheira Iara comentou que o Conselheiro Wellington já falou muita coisa que considera importante discutir aqui e que todos do CCDF sabem o trabalho que a Conselheira Fernanda teve na Estrutural durante todo esse período, sabem do parecer e de como a conselheira se debruçou sobre essa questão, mas que acredita que é preciso pensar em formas de aprimoramento dentro do CCDF e também fez sua meia culpa.

Apontou que acredita que mais que nunca precisam retomar o diálogo sobre as macrorregiões, pois são oito conselheiros e são muitas regiões administrativas, mas que acredita que essa articulação mais próxima entre os CRCs possa ajudar a diminuir essas dificuldades e que sabe que o CCDF pode trabalhar isso, mesmo tendo muitos encaminhamentos.

Comentou que sabe que a Secretaria Executiva do CCDF encaminhou o link da presente reunião aos CRCs, pois recebeu como cópia e não sabe se isso está acontecendo em todas as reuniões, mas que acredita que isso deva ser tomado como regra para minimizar essa questão.

Falou que sabe que as Conselheiras Rita e Fernanda divulgam bastante, confessou que divulga um pouco menos nas redes, mas que tendo isso diretamente isso da Secretaria aos CRCs e observar se os conselheiros encaminharam os e-mails corretos. Se não, que mandem os corretos. Ressaltou que sabe que a Secretária Executiva já fez isso, mas que pelo visto o e-mail do Fábio, por exemplo, deve estar errado e solicitou que o conselheiro já informe seu e-mail correto, pois as comunicações estão

acontecendo e pelo visto o conselheiro não está recebendo. Falou que caso outro conselheiro não esteja recebendo as mensagens que faço isso, de comunicar o e-mail correto, pois acredita que isso já possa minimizar um pouco essas dificuldades de comunicação, que sempre irão existir, mas que sabemos que podem ser minimizadas.

Concordou com a fala do Conselheiro Wellington e nas dificuldades das Conselheiras com relação a esse diálogo com os CRCs, que são casos específicos de alguns CRCs. Exemplificou que a Conselheira Fernanda já passou por dificuldades misóginas, assim como ela em outro CRC e por isso é preciso pensar sobre como minimizar essas questões que são sociais, mas que precisam acabar em nossa sociedade.

A Presidente Elizabeth reforçou que a Secretaria do Conselho tem encaminhado para o mailing de todos os CRCs as convocatórias para as reuniões do Conselho, tem encaminhado para os todos os Gerentes de Cultura, que são Conselheiros Regionais e tem a obrigação de também passar para os Conselhos, e, além da divulgação oficial na página do CCDF, os conselheiros têm distribuído em seus grupos, o que vem fazendo pessoalmente e tem visto outros conselheiros fazendo o mesmo.

Comentou que manteve o grupo da macrorregião 5, da época das eleições, e que tem sido uma boa forma de comunicação e as pessoas tendo seu contato a acionam, telefonam, conversam e estão conseguindo trabalhar e superar suas dificuldades.

A Conselheira Fernanda comentou que ficou muito feliz com a participação do Conselheiro Fábio na presente reunião, pois a reunião do CCDF é o nosso exercício diário, que tende a replicar regionalmente. Apontou que não é fácil ser conselheiro, mas que estão trabalhando muito para que isso aconteça.

Se dirigindo a Presidente do CCDF, falou que mediante as exposições do Conselheiro Fábio sobre seu trabalho e como já foi feito antes, inclusive com reuniões específicas para tratar inclusive do CRC da Estrutural, solicitou que a Presidente organize uma pauta que o CCDF converse com o CRC da Estrutural para que possam tratar não apenas da questão da lista tríplice, que está sendo tratada pelo Ministério Público, mas que o CCDF tem a obrigação de prestar as informações e que ela como conselheira tem suas diretrizes, pautas e suas defesas, mas que outra coisa são pautas, diretrizes e defesas do CCDF como pleno.

Ressaltou a importância desse exercício de separação, pois como conselheiros da sociedade civil estão aqui para defender direitos e aplicar seus conhecimentos não apenas técnico, mas também com o que vivenciaram como fazedores de cultura, que existe uma trajetória e que estamos todos aqui para nos respeitar, acima de tudo.

Solicitou que dentro das prioridades do Conselho que a Presidente Elizabeth verifique a possibilidade de um encaixe para uma reunião fechada com os conselheiros da Estrutural para que possam expor o que eles têm sentido de dificuldade na comunicação e na execução do processo junto ao CCDF.

Salientou que estava aproveitando a presença do Conselheiro Fábio para mais uma vez solicitar ajudar para solucionar as necessidades operacionais do CRC da Estrutural.

A Presidente comentou que foi encaminhado a todos os CRCs uma comunicação lembrando que qualquer CRC ou qualquer conselheiro pode solicitar, a qualquer momento, pontos de pauta ou reuniões com o CCDF; que, salvo engano, isso foi encaminhado há umas duas semanas. Reiterou que é importante lembrar disso, que qualquer Conselho Regional ou qualquer Conselheiro Regional pode solicitar pautas ou reuniões específicas. Nesse sentido, apontou que a Conselheira Fernanda pode sugerir ou consultar o Conselho Regional da Estrutural quanto a uma data para que o CCDF possa realizar uma reunião fechada, específica com esse conselho, quando for conveniente a todos.

O Conselheiro Fábio agradeceu às falas da Conselheira Rita e do Conselheiro Wellington. Agradeceu, ainda, ao fato da Conselheira Fernanda ter pontuado a questão da necessidade de uma reunião específica para o CRC Estrutural.

Falou mais uma vez que foi convocado para uma oitiva, pois um conselheiro entrou junto ao Ministério Público questionando a questão da lista tríplice e que entende a questão do conselheiro ter feito essa denúncia, pois também entrou em contato com o CRC, com a conselheira ponto focal e com o CCDF, respeitando a hierarquia, mas não obtiveram resposta, nem ele nem o conselheiro que deu entrada junto

ao MP. Assim, a única forma que o conselheiro considerou viável para obter uma resposta foi dando entrada no Ministério Público, visto que não houve resposta do CCDF.

Fazendo referência a fala do Conselheiro Wellington, falou que, infelizmente, na Estrutural ainda são muito leigos com relação a algumas informações, mas que os Conselheiros do CCDF têm ajudado a esclarecer essas dúvidas. Agradeceu a oportunidade de fala e à Conselheira Fernanda por marcar essa reunião, pois o CRC da Estrutural precisa com urgência.

A Presidente comentou que o Conselheiro Fábio encontra-se afastado do CRC e que talvez por isso não tenha recebido o comunicado da presente reunião. Cabe informar que os conselheiros afastados permanecem no mailing do CCDF e recebem todas as comunicações enviadas aos CRCs.

A Conselheira Rita comentou que tudo o que foi falado pelo Conselheiro Fábio e por todos os conselheiros do CCDF só reforça a necessidade de estarem muito atentos a questão da formação dos CRCs, pois cada vez mais é possível perceber que as questões que chegam ao CCDF estão ligadas ao aprofundamento do que está na LOC, nos decretos e resoluções, do papel do Conselho. Aproveitou para perguntar à Presidente como está o processo de contratação da capacitação dos conselheiros regionais.

A Presidente comentou que o segundo informe que deu no início da reunião foi exatamente sobre a contratação, mas que o resultado provisório foi publicado no dia 09 de setembro e que agora cabe o prazo de recurso e verificação de documentação, assim, ainda levará algum tempo para a contratação.

A Conselheira Rita questionou quantas inscrições o processo teve, ao que a Presidente informou que não tinha certeza, mas que acreditava que teriam sido duas inscrições. Foi informado por mim, via chat, que houve apenas uma inscrição da OSC Luta pela Vida.

Não havendo novas manifestações, a Presidente passou ao primeiro ponto de pauta.

PONTOS DE PAUTA:

- Lei Aldir Blanc. A Presidente abriu o ponto de pauta e passou à palavra a Conselheira Neide Nobre, primeira inscrita

A Conselheira Neide Nobre comentou que gostaria de sanar um erro de nomenclatura, pois esses erros a preocupam muito e que tiveram um erro na execução da LAB quando optaram por falar em linhas na divulgação da Secretaria e quando o edital foi lançado continuaram a falar em linhas e que sempre chamava a atenção para a necessidade de falarem em incisos I, II e III visto que se pretende usar linhas no edital, o que gerou muita confusão e hoje foi falado em LAB II. Chamou atenção ao fato de que a LAB II ainda está em tramitação e o que temos hoje é a continuação da LAB I ou Lei Aldir Blanc com a execução do saldo remanescente.

Falou de sua expectativa e da comunidade com relação a LAB que imaginavam que já teriam hoje respostas de encaminhamento, de prazos, do que foi definido da reunião que teve como pauta única a Lei Aldir Blanc. Nesse sentido, falou que gostaria de saber se já tem algum avanço, se já tem algo definido, pois se preocupa com a questão dos prazos e a possibilidade de acontecer o mesmo problema de prazos que ocorreu no início da Lei Aldir Blanc, com cadastros no mês de outubro e execução no final do ano, no gargalo.

Disse que gostaria de deixar registrada a expectativa e a ansiedade sobre como será o encaminhamento para a execução do saldo remanescente da LAB.

A Presidente agradeceu e falou que o CCDF encaminhou as sugestões da comunidade para a Secretaria e que se informou, já no final do dia de hoje, que a minuta do edital, depois de trabalhadas as sugestões da comunidade, está na Assessoria Jurídico-Legislativa da SECEC para consulta e a expectativa é que saia ainda essa semana, se não tiver nenhum problema e se não for preciso encaminhar para a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) o esperado é que saia até a sexta-feira desta semana. Comentou que a equipe da SECEC fez o máximo possível para aproveitar o texto de minutas anteriores para que não fosse necessário encaminhar a minuta à PGDF, pois todos estão bastante preocupados com os prazos.

A Conselheira Rita comentou que tinha os mesmos questionamentos da Conselheira Neide e que a Presidente já a respondeu.

Comentou que tem uma dúvida e que acredita que o Conselheiro João possa lhe responder. Falou que estamos tratando do saldo remanescente e questionou se seria necessária uma aprovação, ao que o Conselheiro João respondeu que não, por duas razões: uma porque o montante é menor e duas porque o valor já estava aprovado.

A Conselheira Rita agradeceu e comentou que tem muito medo quando a demanda chega em alguns lugares do executivo e são necessárias manobras de acordo como melhor lhes convém e não como a comunidade necessita.

Reforçou com a Presidente e com os demais conselheiros representantes de governo que é fundamental que sempre se faça a comunicação e que mantenham esse processo o mais transparente e esclarecido possível para minimizar toda a ansiedade que é gerada na comunidade cultural, assim como na sequência para minimizar todos os processos conflituosos que existiram na execução da primeira fase.

A Presidente comentou que não temos mais inscritos para esse ponto de pauta e que passaremos ao próximo ponto. Comentou que tanto o ponto de pauta sobre a formação de GT para apuração e validação dos votos quanto a indicação de ponto focal para a Rede Integra Cultura já foram tratados nos informes.

- Eleições CRCs. Com relação às eleições para os CRCs, comentou que falaram nos informes sobre tratarem sobre a questão na próxima reunião, mas perguntou se os Conselheiros gostariam de aproveitar as pessoas que estão presentes na reunião de hoje para já tratarem do tema.

A Conselheira Rita perguntou qual a questão que precisam debater, ao que a Presidente respondeu que em primeiro lugar precisam decidir quando darão início ao processo de renovação dos CRC de Taguatinga e Candangolândia, se irão utilizar o mesmo edital do processo eleitoral do ano passado ou se irão atualizar ou aprimorar alguma coisa e se os conselhos que não conseguiram se formar serão incluídos nesse processo ou se aguardam para o ano que vem para que possam fazer um trabalho mais estruturante nessas regiões; essas foram as coisas que pensou, mas abre para o debate para saber a opinião dos demais.

A Conselheira Rita opinou que o edital é muito bom, lembrou que conseguiram formar duas ou três “safras” de conselhos com ele e que acredita que são necessários apenas ajustes de datas e de safras. Sugeriu que o CCDF encerre o processo eleitoral que está sendo finalizado para então definir esse calendário e as novas datas.

Opinou que o CCDF deve sim incluir os as regiões que não conseguiram formar os conselhos; falou que sempre que possível essas regiões devem ser provocadas.

A Conselheira Neide Nobre reforçou a sugestão para que o CCDF continue insistindo nesses conselhos que não foram formados ainda, pois cada vez mais o tema da cultura vem sendo tratado e compartilhado. Falou que a capacitação que será ofertada aos conselheiros fará com que consigam compartilhar essas informações, além do fato das pessoas estarem começando a entender para essa instância e, por isso, faz esse apelo para que não desistam dessas regiões e também que façam essa corrente de apoio aos pontos focais, pois sabe por experiência que isso funciona, por conta do trabalho feito na Fercal. Falou que isso funciona e funciona bem quando se cria uma atenção e verifica quem já faz cultura na região administrativa e faz contato com essas pessoas, provocando-as para que façam cultura também a partir do conselho regional, pois ali esse fazer pode se ampliar e se fortalecer.

Ressaltou que todas as regiões administrativas já têm fazedores de cultura e o que é preciso é que eles sejam convidados, como foi feito na Fercal onde fez uma busca ativa nas redes sociais em busca de projetos, artistas, escolas de dança etc. e convidou essas pessoas a participarem do conselho.

Contou que sabe que no Lago Sul existe uma associação de contadores de histórias que tem um projeto lindo de casinhas de livros espalhados. Falou que tem certeza de que é muito “puxado” para os pontos focais essa responsabilidade e que se criarem essa rede de apoio... aproveitou a presença do Gerente de Cultura do Sudoeste/Octogonal, Henrique Behr, para sugerir essa corrente ligada também a Rede Integra, com os gerentes de cultura, enfim, é fazer essa ação para que colham frutos, que basta querer.

A Conselheira Fernanda concordou com a Conselheira Rita no sentido de aguardarem o fechamento desse ciclo e comentou que acredita que é preciso já sair da reunião de hoje com alguns direcionamentos práticos. Assim, pensou em seis atividades como contribuição. Falou que gosta muito e acredita que a

cada fechamento de ciclo devam levar isso para manifestação da comunidade. Nesse sentido, defendeu a realização de uma consulta pública para o novo ciclo de conselheiros, que a minuta do edital fique aberta, via Google, por 30 dias, para leitura e manifestação da comunidade. Como próximo passo, sugeriu o fechamento do texto do edital em um prazo de quinze dias.

Sugeriu, ainda, que, em paralelo ao fechamento do texto do edital, seja feito o fechamento do cronograma, também em um prazo de quinze dias. Após esse prazo inicial de quarenta e cinco dias, começando a contar de amanhã, sugeriu o fechamento da identidade visual da nova chamada, que terá um prazo de trinta.

Em paralelo ao fechamento da identidade visual, propôs o fechamento do plano de comunicação, também com prazo de trinta dias, seguido pela publicação do Edital que deverá ficar aberto pelo prazo de trinta dias.

Apontou que considera muito necessário, e se comprometeu a contribuir, que o CCDF desenhe um fluxograma deste processo do início ao fim, para que possam utilizar nas capacitações que irão acontecer junto aos CRC. Ressaltou que não precisa ser nada complexo, que pode ser um fluxograma simples, numa estrutura manualizada para que os próximos conselheiros tenham como lição de casa entender como funciona esse processo, pois irão executar isso posteriormente.

Apontou que o CCDF precisa levar em consideração o contexto de retomada de atividades presenciais, e as melhores práticas visualizadas nos formatos presencial e on-line. Falou que não considera adequado replicar, que é preciso deixar a metodologia pronta para os próximos conselheiros que vão entrar no CCDF para que não necessitem começar tudo de novo, de modo que possam aproveitar esse trabalho no novo ciclo.

O Conselheiro Wellington comentou que já foi contemplado na maioria das falas das conselheiras que o antecederam, mas que acredita que o CCDF já tem um edital e que na primeira reunião ordinária de outubro já possam iniciar o processo de chamamento dessas regiões administrativas e concordou com a inclusão das cinco regiões que não conseguiram formar conselho no chamamento atual.

Chamou a atenção do Conselho para o fato de tanto a Resolução nº 01/2018, aprova o regulamento dos Conselhos Regionais de Cultura do Distrito Federal, quanto a Resolução nº 01/2019, que aprova a regulamentação da lista tríplice, dispõem que cabe ao CCDF dirimir, no sentido de extinguir, desfazer ou corrigir o que acontecer de errado nas eleições dos CRCs ou de lista tríplice. Nesse sentido, questionou se não seria o caso, que o Ministério Público ou a Assessoria Jurídico-Legislativa podem orientar nesse caso, no sentido de que essas RA's que não conseguiram compor os CRCs, do CCDF realizar a eleição da lista tríplice nessas regiões? Falou que lerá com mais cuidado esse ponto e que talvez o CCDF possa consultar a AJL e/ou o Ministério Público para esclarecimento sobre esse ponto.

Mais uma vez questionou se não seria o caso do CCDF realizar a eleição da lista tríplice nessas regionais para compor a gerência de cultura já que os CRCs não foram formados. Ressaltou que o Sistema de Arte e Cultura perde muito quando não se tem gerentes de cultura eleitos a partir da lista tríplice. Ressaltou que os gerentes que estão cumprindo mandatos temporários estão cumprindo sua função, mas que não estão de acordo com a lei. Assim, comentou que o CCDF possa buscar essa informação junto à AJL, buscar saber se existe alguma legislação sobre isso, mas que essas RAs não podem ficar sem gerentes e que acredita que o CCDF tenha legitimidade para agir nesses casos, podendo o CCDF buscar ajuda também do MP que poderá ajudar o Conselho com relação às administrações para que os Administradores auxiliem o CCDF a cumprir essa função da LOC.

Finalizou dizendo que está de acordo com a realização do processo eleitoral, com a inclusão de todas as regiões administrativas em mais uma tentativa.

A Presidente agradeceu ao Conselheiro e comentou que pelo CCDF ser responsável é que estamos montando um dossiê desse último processo eleitoral, com todas as ações do Conselho, pediu, inclusive, que os conselheiros encaminhem relatórios de suas ações para juntada neste dossiê, que será encaminhado ao Ministério Público como prestação de contas das ações do CCDF para a composição dos Conselhos Regionais de Cultura.

Apontou que a LOC dispõe que cabe aos Conselhos Regionais de Cultura quem faz a lista tríplice e, por isso, acredita que o CCDF não possa assumir essa responsabilidade, mas que o Conselho pode fazer essa consulta. Com relação ao Ministério Público, comentou que em uma dessas demandas do MP recebidas pelo CCDF prestou as informações e colocou que aguardaria as orientações, ao que o promotor colocou que o Ministério Público fiscaliza, não orienta. Contou que achou muito estranha a resposta, que tem muita vivência com Ministério Público e nunca tinha visto nada do gênero.

A Conselheira Rita comentou que concorda em parte com a Conselheira Fernanda, pois o CCDF tem um bom edital, que o Conselho trabalhou muito para sua construção e tanto é um bom edital que conseguiram recompor, salvo engano, vinte e oito conselhos e que Taguatinga e Candangolândia não entraram no primeiro edital por já estarem formados. Não concordou com a abertura de uma consulta pública, pois já existe um trabalho que foi bem-feito pelo Conselho que se debruçou e debateu muito sobre ele que funcionou, pois conseguiram formar vários conselhos e a comunidade absorveu bem, com simplicidade e de forma rápida, além de terem debatido muito com a comunidade essa minuta de edital. Por tudo isso, não concorda com a realização de uma consulta pública.

Falou que acredita que o CCDF deva fazer uma atualização de datas e cronograma, como já fizeram algumas vezes. Reiterou que discorda da realização da consulta pública, pois já têm muito trabalho e pouco tempo, então, não tem porque voltar para o início uma coisa que já funciona e sabem que dá certo.

Concordou com a Conselheira Fernanda sobre a necessidade do Conselho elaborar um fluxograma com todas as informações sobre a formação desses conselhos, com todas as datas e informações importantes para que representem por meio desse diagrama todo o legado de conselhos que essa gestão do CCDF está deixando para o Distrito Federal. Acrescentou que esse fluxograma deve mostrar como é o processo de construção do edital e as próximas etapas. Lembrou que em breve o CCDF terá uma nova gestão e se essa nova gestão quiser abrir o edital, que façam isso, mas que o CCDF já fez esse trabalho que já está pronto e deu muito certo.

O Gerente de Cultura do Sudoeste/Octogonal, Henrique Behr, parabenizou o CCDF por essa importante reunião e comentou que quando o Gerente de Cultura do Sudoeste assumiu, eleito pela lista tríplice, o CRC do Sudoeste estava se desmoronando, com as pessoas saindo e o CRC logo se desfez, mas que ficou como Gerente de Cultura e fez tudo o que era preciso fazer, que fez e tem feito o melhor pela comunidade, pois foi por isso que se inscreveu para a lista tríplice, tendo cumprido todas as etapas que pela lei o fazem um Gerente de Cultura. Assim, apontou que está pela comunidade e para a comunidade como Gerente de Cultura, sem CRC, sempre buscando o melhor para a comunidade.

Falou que vendo isso acontecer em outra região administrativa acharia muito estranho, por essa região não ter um CRC, de uma hora para outra desmembrar, cortar a cabeça do Gerente de Cultural, que isso seria muito estranho, pois o gerente já mora na região, conhece a comunidade e sabe de seus anseios, além de já ter uma boa relação com a Administração Regional, com o Administrador. Por isso tudo, a seu ver, o Gerente de Cultura deveria continuar como gerente até que, pela lei, a sociedade pudesse fazer um CRC e uma eleição.

Comentou que a Conselheira Rita falou algo muito importante, que se começarem do zero será um desgaste muito grande, pois terão que correr atrás e porque mudar uma coisa que já está dando certo? com o Gerente de Cultura trabalhando, fazendo seu máximo, promovendo eventos e conhecendo a comunidade. Comentou que quem quiser procurá-lo no site da Administração do Sudoeste e verão as ações que estão sendo feitas, que estão sendo construídas aos poucos, então, não vale cortar isso e começar do zero. Assim, falou que conta com o CCDF, pois não sabe se a lei já faz essa previsão do que pode ou não acontecer em cada caso.

A Presidente comentou com o Gerente Henrique Behr que ele cruzou a pauta, que o Conselho ainda está tratando sobre a eleição dos CRCs, ao que ele se desculpou por ter feito essa confusão, que só pode chagar a pouco e pensou que já estavam tratando sobre a lista tríplice.

A Presidente agradeceu e passou a palavra ao próximo inscrito.

O Gerente de Cultura do Guará, Julimar Santos, parabenizou o CCDF pelo encontro e comentou com o Sr. Henrique Behr que o entende, pois temas sobre os Conselhos de Cultura e a lista tríplice estão muito

ligados, que são primos irmãos. Falou que está na Gerência de Cultura do Guará e que o Conselho de Cultura do Guará teve três “desligamentos”, dois membros que não se encaixavam muito bem no que determina a lei e o falecimento do Conselheiro Ricardo Retz. Assim, perguntou ao CCDF qual seria o correto procedimento para recomposição do CRC, pois todas as RAs, como é do conhecimento de todos, têm muito trabalho, aproveitou para agradecer a todos os conselheiros e conselheiras pelo trabalho e pela luta ferrenha.

Finalizou reiterando seu questionamento sobre a possibilidade de realizarem e eleições para recomposição do Conselho Regional de Cultura e agradeceu a oportunidade de fala.

A Conselheira Aline comentou que também considera o edital que foi utilizado até agora um bom edital e que não vê necessidade de realizar uma consulta pública para alteração desse edital, não apenas por ele ser muito bom, mas também porque os CRCs de Taguatinga e da Candangolândia encerram seus mandatos daqui poucos meses e um novo edital implica em mais tempo, pois em caso de alteração o edital terá que ir para a PGDF. Reiterou que o edital é um bom edital e que está adequado.

Sugeriu que essa eleição englobe as regiões que não formaram seus Conselhos Regionais. Comentou sobre a presença do Sr. Rubens Aguilar, de Arniqueira, que colocou no chat que na próxima eleição conseguirão formar o CRC, concordou com ele e opinou que devem tentar novamente a eleição para essas regiões que não formaram o Conselho Regional, além de verificar a validade das próximas que estão perto de vencer o mandato e, se for o caso, o CCDF pode, de repente, esperar um pouquinho e verificar quais os outros conselhos que estão perto de vencer o mandato.

A Conselheira Fernanda comentou com o Sr. Julimar que todos os CRCs são independentes na recomposição de seus espaços, coleta de informações e desenvolvimento de políticas públicas. Então, respondeu que sim, o CRC tem essa autonomia. Informou que no início da reunião falou que o Conselho de Cultura do Guará está só fechando seu regimento interno, que já foi debatido internamente, e que o encaminharão ao CCDF para que tenham esse processo administrativo validado para que possam realizar essa recomposição.

Contou que há poucos minutos publicou no grupo da macrorregião 04 a lista de resoluções, incluindo a resolução que trata sobre a recomposição dos CRCs. Se colocou à disposição para participar da próxima reunião do CRC do Guará para que possa auxiliá-los na organização do cronograma, a divulgar dentro do período previsto na resolução e fazerem a chamada para que possam analisar os portfólios e todas as informações que os normativos da LOC pedem.

Aproveitou a oportunidade para retirar sua proposta sobre a realização da consulta pública para facilitar o debate.

A Presidente agradeceu e comentou que talvez seja importante enviar essas resoluções a todos os CRCs, pois a Gerente de Cultura de Santa Maria, Rosângela Ferreira, falou que enfrenta o mesmo problema em Santa Maria e que outros conselhos também tiveram esse mesmo problema. Assim, pensa que talvez seja o caso de passar essas resoluções para a Secretaria do CCDF para que possa encaminhar a todos os Conselhos Regionais, destacando a importância de fazer essa previsão em seus regimentos.

Perguntou se mais alguém gostaria de falar sobre esse tema, ao que não houve manifestação. Comentou que acredita que a maioria se pronunciou a favor de iniciarem o processo eleitoral para Candangolândia, Taguatinga e as outras cinco regiões administrativas que não formaram conselho assim que finalizarem o processo que está em curso. Falou que tem dúvidas se o CCDF conseguirá formar esses conselhos em tão pouco tempo, pois todos o CCDF daqui até o final do ano tem um monte de tarefas, capacitação, conferência, um monte de coisas para decidir, além do trabalho normal. Assim, não sabe se o Conselho conseguirá apoiar muito, mas que está disponível para trabalhar, até porque a Candangolândia faz parte de sua macrorregião, mas pode ajudar na medida do possível nas outras regiões.

Lembrou que ou a Conselheira Fernanda ou a Conselheira Rita, não sabe precisar qual das duas, comentou que aos poucos algumas reuniões presenciais estão voltando e que talvez reuniões presenciais possam ajudar no Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste e Sia. Relembrou que há algumas reuniões a Conselheira Rita comentou que existe muita atividade cultural no Sia, que existem muitas pessoas existem muitas pessoas exercendo suas atividades culturais, muitos ateliês, enfim, muita gente, mas que não têm essa percepção que estão fazendo arte no local.

Falou que quando os conselheiros e a comunidade conhecem essas pessoas podem começar a chamá-las para reuniões e assim, talvez, conseguirem o que foi conseguido lá na Fercal com o trabalho do ponto focal, da Gerência de Cultura e com o apoio da Conselheira Neide Nobre e do Conselho de Sobradinho.

Propôs que na próxima reunião seja apresentada uma proposta de calendário para o próximo processo eleitoral para que todos possam se engajar e, quem sabe, em março, ao fim da gestão, entregarem a rede completa de CRCs. Apontou que sua proposta não desfaz das sugestões de consultas de consultas apresentadas pelos conselheiros.

A Conselheira Rita reforçou a proposta da Conselheira Fernanda sobre a elaboração de um fluxograma desse processo, até o fim do mandato dessa gestão do CCDF, pois isso será muito importante para que os próximos conselhos tenham esse material e o registro desse processo para recompor esses conselhos.

Apontou que não sabe bem como seria isso, que a Conselheira Fernanda se disponibilizou, mas que adoraria colaborar nesse projeto para que o CCDF possa deixar mais esse trabalho.

A Presidente comentou que também considera isso muito importante e que o CCDF tem tudo documentado, tanto do processo anterior, das duas fases de 2020, e de 2021. Comentou que a Secretaria Executiva do Conselho organizou tudo no SEI para facilitar essa consulta e que acredita que será fácil para quem sabe fazer fluxograma. Ressaltou que não sabe fazer fluxograma, mas que sabe e pode ajudar com o conteúdo.

A Presidente perguntou se alguém mais gostaria de se manifestar sobre esse ponto de pauta, ao que a Conselheira Fernanda comentou que ela e a Conselheira Rita fizeram seis sugestões de atividades seguintes e que não conseguiu entender se o CCDF fará isso agora ou se irá aguardar esse levantamento sugerido pela Conselheira Aline, enfim, não entendeu o encaminhamento desse ponto de pauta.

A Presidente comentou com a conselheira que ela fez uma série de encaminhamentos do processo eleitoral, que constaria num calendário a ser apresentado na próxima reunião. Resumiu as propostas apresentadas pela conselheira:

1. Fechamento do texto do edital;
2. Fechamento do cronograma;
3. Fechamento da identidade visual da nova chamada;
4. Fechamento do plano de comunicação;
5. Publicação do Edital;
6. Elaboração de fluxograma com todo o processo.

A Conselheira Aline apontou que sugeriu também a verificação dos prazos de mandatos para saber se mais algum CRC está perto de vencer seu mandato, ao que a Presidente respondeu que não, que apenas esses CRCs estão no fim do mandato.

A Presidente perguntou a Conselheira Fernanda se entendeu corretamente, se suas propostas são essas mesmo, pois em seu entender esses são passos do processo eleitoral em si e perguntou se é isso mesmo, se compreendeu corretamente.

A Conselheira Fernanda comentou que entende que todas as sugestões foram acatadas, então, com exceção da proposta de consulta pública, ao que a Presidente comentou que as sugestões foram acatadas para a proposta de calendário que será apresentada na próxima reunião e, a partir daí, encaminhar o processo.

A Conselheira Rita falou que algumas pessoas lhe escreveram no privado e que é preciso lembrar no caso do CRC do Guará ou outros conselhos que estejam tendo vacâncias que muitas vezes basta convocar os suplentes, pois vários conselhos ficaram com várias suplências. Falou que no caso do CRC de Santa Maria que teve um falecimento, basta convocar o suplente, não sendo necessário iniciar um novo chamado junto à comunidade, basta convocar o suplente, desde que ele ainda esteja disposto a assumir o cargo.

A Conselheira Aline apontou que a questão que foi levantada é para os casos que não existe suplente, se nesses casos é possível abrir um edital para recomposição, ao que a Conselheira Rita falou que isto já está

garantido na LOC e o Conselheiro Wellington falou que o CRC tem autonomia para realizar essa recomposição, com todo o apoio possível do CCDF.

A Presidente finalizou o ponto de pauta informando que o CCDF fará o levantamento dessas resoluções e as encaminhará a todos os Conselhos Regionais. Não havendo novas manifestações, passou ao próximo ponto de pauta.

- Processo de formação da lista tríplice. Aberto o ponto de pauta a Presidente passou a palavra aos inscritos.

A Conselheira Rita disse que pegaria o gancho da fala do Gerente de Cultura do Sudoeste, Henrique Behr, e comentou que é preciso ler um pouco as resoluções e as leis que tratam dessas questões. Disse que na primeira resolução dessa gestão do CCDF o Conselho tratou sobre a composição da lista tríplice no caso da região não ter seu conselho composto, assim, cabe a comunidade local fazer a provocação ao CCDF, se a região tem o Gerente de Cultura, pensa que seja interessante que ele coordene esse processo. Fez a leitura do Art. 3º, do Anexo Único, da Resolução nº 01/2019, “Em caso de inexistência ou desestruturação do Conselho Regional de Cultura, caberá à comunidade cultural local buscar mecanismos junto ao CCDF para cumprimento do Art. 2º deste regulamento”, que é a apresentação de uma lista tríplice a Administração Regional, lembrando que o Gerente de Cultura pode se recandidatar, podendo concorrer mais uma vez a eleição da lista tríplice, cabendo a comunidade dizer se ele está sendo ou não um bom gerente.

Opinou que um ponto que precisa ser debatido com muita seriedade é a questão do que significam esses três anos de mandato, a partir de quando começa a contar esses três anos. Falou que defende a tese que o cargo de Gerente de Cultura faz parte do executivo e que o tempo de três anos é de mandato, contando o tempo de três anos a partir do momento que ele entrou, assim como o governador e secretário, por exemplo, têm de quatro, para que não se gere uma esquizofrenia no Distrito Federal, com cada gerente entrando em um momento, em cada cidade. Assim, considerou que o CCDF precisa estabelecer isso.

Ressaltou que a primeira ação dessa gestão do CCDF feita, ao chegar, foi se voltar para as regiões administrativas e trabalhar a lista tríplice. Contou que, na ocasião, foi para Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Fercal, que cuidou daquela macrorregião, para levantar as listas tríplices, que foi um trabalho incrível feito naquele momento. Assim, falou que, em seu entendimento, que está chegando a hora do Distrito Federal refazer todas as suas listas tríplices.

Ressaltou que quando fizeram o debate da LOC, lá atrás, a intenção foi exatamente essa, para que não tivessem, inclusive, a coincidência da entrada de gerentes junto com a Administração e assim romper a cultura de que o cargo de Gerente de Cultura está ligado ao administrador ou ao deputado que toma conta da região, para que tivessem de fato representações da comunidade cultural.

O Gerente Julimar comentou a fala da Conselheira Rita e concordou que a questão dos mandatos realmente gera uma confusão entre os gerentes de cultura. Falou que desde o início dos mandatos têm o fórum dos gerentes, mas como essa lei é muito nova, que é a primeira vez que ela de fato é praticada, ainda existem muitos gargalos. Falou que, salvo engano, a resolução do CCDF que trata da lista tríplice dispõe sobre mandato de três anos a partir do dia da nomeação.

Falou que devem seguir a resolução, mas que o primeiro ano foi muito confuso com a primeira eleição, que muitos administradores não tiveram uma capacitação e que os gerentes que estavam instruindo muitas vezes até a assessoria jurídica por falta de conhecimento da lei, por ser a primeira vez que ela estava sendo realizada e que muitos administradores não aceitaram ou burlaram isso. Contou que no Guará tiveram a sorte de ser um das primeiras cidades a realizar as eleições da lista tríplice e que inclusive foram elogiados pelo Ministério Público pelo formato que foi desenvolvido na cidade, baseado na lei.

Assim, concordou que esse esclarecimento é necessário e sugeriu que possam realizar uma capacitação junto com a Secretaria de Cultura, a Rede Integra e o CCDF, com lives, por exemplo, explicando para a comunidade a realização da lista tríplice como uma forma de envolver a comunidade, tendo em vista que é um processo novo. Falou que pretende se candidatar novamente, mas que defende ainda mais que seja um pleito que a comunidade compreenda e participe, para que seja um processo transparente para que

consigam de fato transformar essa lei em todas as regiões administrativas e que todas tenham um Gerente de Cultura eleito comunidade.

Falou que isso é belíssimo, que esse é o único cargo nas administrações regionais que é eleito e que, inclusive, já tentaram fazer isso com os administradores regionais e nunca conseguiram. Apontou que algumas pessoas falam em eleição da lista tríplice em novembro, no caso do Guará seria em dezembro, mas que foi nomeado em fevereiro, não imediatamente após ser eleito. Nesse caso, questionou, deverá sair do cargo em novembro ou em fevereiro, que será quando completará três anos de mandato. Comentou que alguns gerentes foram nomeados em julho, outras foram nomeadas no ano passado e questionou como ficariam essas pessoas, se elas serão prejudicadas?

Reiterou sua sugestão para que façam lives, encontros presenciais e/ou híbridos que sejam informativos para as administrações, para as assessorias jurídicas e para as comunidades.

A Presidente agradeceu e comentou que seguindo a lógica desse parecer solicitado pelo a AMPS sobre os conselheiros distritais de cultura o mandato começa a valer não da eleição, mas que os três anos começam a contar da posse, que seria o início efetivo do exercício; que seguindo a lógica do parecer seria isso, o mandato inicia a partir da posse e não da eleição, mas que o CCDF pode fazer essa consulta à AJL para esclarecer essa dúvida.

A Conselheira Rita comentou que gostaria de corrigir uma fala do Sr. Julimar, pois a resolução da lista tríplice não diz que os três anos inicia a partir da posse, que isso não está escrito na resolução na resolução e que inclusive colocou no chat o parágrafo da resolução que dispõe sobre os três anos e que, inclusive, essa foi a grande falha de quando fizeram essa resolução que foi não deixarem esclarecido de quando esses três anos começam a contar.

Contou que o CRC do Plano Piloto foi o primeiro Conselho Regional a eleger um Gerente de Cultura a partir da lista tríplice. Falou que o gerente foi eleito em outubro e que em dezembro fizeram uma nova eleição, pois em tese a gestão dele tinha que acabar, pois o CRC entendeu naquele momento que estava muito alinhado com o debate da LOC e que no calor do debate entenderam que os três anos eram de mandato e não de formação, ou de quando as pessoas assinam suas posses, assim como o Administrador tem quatro anos de mandato e se ele entrar um dia antes de findarem esses quatro anos ele terá um dia de gestão e ponto.

Lembrou que todo o executivo funciona dessa forma, que todos trabalham por mandato e não pelo dia em que começam sua gestão. Opinou que isso é uma loucura, que gerará uma esquizofrenia no Distrito Federal, pois cada Gerente de Cultura entra em um momento diferente e que isso vai virar uma loucura e precisa ser corrigido na resolução e que esse debate precisa ser aprofundado para que possam fazer esse esclarecimento na resolução, mesmo que tenham que fazer um adendo a ela. Reiterou que isso precisa ser corrigido, pois terão Gerentes de Cultura que entraram em 2019, outros em 2020 e outros, ainda, em 2021.

Apontou que quando estavam trabalhando na resolução tinham muito nítido que os três anos eram de mandato, onde o gerente entra, fica três anos e sai. Reiterou que esse debate não está claro e que muitos Conselhos de Cultura estão realizando esse debate nesse momento, cobrando esclarecimentos, com muitos Gerentes de Cultura preocupados com isso.

Lembrou que os gerentes podem se recandidatar, mas que o fato é que precisam fazer esse esclarecimento e que acredita que não basta fazer essa consulta à AJL, que o CCDF tem que trazer isso como proposta, mesmo que tenham que fazer um adendo à resolução, pois esse esclarecimento cabe ao Conselho que foi quem fez a resolução.

O Conselheiro Gabriel Cristian (Mestre Aladin), do CRC do Varjão, falou de seu contentamento em participar da presente reunião, parabenizou os Conselheiros do CCDF pelo trabalho que sabe que não é fácil. Informou que está licenciado do cargo de Conselheiro Regional, pois está concorrendo ao cargo de Gerente de Cultura. Falou que a Conselheira Iara é ponto focal do Varjão, mas que as Conselheiras Fernanda e Rita e o Conselheiro Wellington também ajudam muito.

Com relação a lista tríplice, falou que é uma desses que está preocupado, pois não é político, não trabalha com política, que trabalha com cultura há muitos anos e que no caso de ser nomeado para o

cargo de Gerente de Cultura, terá que renunciar a outros empregos que tem e que não faria isso de forma alguma se não tivesse a segurança de pelo menos três anos nesse trabalho. Falou que, com todo o respeito a experiência da Conselheira Rita, discorda que deveria ter um mandato de três anos padronizado. Apontou que entende a colocação da conselheira sobre o processo ficar esquizofrênico, desorganizado, mas nomear um gerente para daqui alguns meses sair pode prejudicar não apenas a pessoa como a comunidade como um todo.

Comentou que, pessoalmente, não se candidataria ao cargo de gerente porque não teria uma segurança profissional e de renda, pois é preciso pensar também nesses aspectos. Contou que já foi muito idealista, que já viveu muito só da cultura, já sobreviveu muito, mas que agora é preciso ter os pés no chão pensando também na renda.

Falou que sabe que isso é um processo e que defende o debate. Sugeriu que o CCDF realize esse debate sim, mas por meio de audiências públicas com os CRCs e com as comunidades, pois isso é uma extensão da própria LOC, uma extensão do que foi decidido nas conferências realizadas, salvo engano, em 2017.

Ressaltou que esse é um assunto delicado e importante, mas que pediu para falar porque ficou preocupado, pois o CRC do Varjão está ansioso para saber quem será escolhido pelo Administrador.

Finalizou agradecendo a oportunidade de fala e colocando a RA do Varjão à disposição para ajudar, falou que são vizinhos do Lago Norte, divididos por uma linha imaginária, mas colocou o CRC à disposição para ajudar na composição do CRC do Lago Norte.

A Conselheira Dayse Hansa, CRC do Plano Piloto, agradeceu a oportunidade de fala e comentou de seu pesar pela retirada de pauta do Projeto Paulo Gustavo, por uma manobra do Governo Federal. Com relação à lista tríplice, comentou que não se recorda dessa discussão ter sido consenso na época em que a Conselheira Rita era conselheira do CRC Plano Piloto, mas que, de qualquer forma, considera que quando há muitos questionamentos é preciso enfrentar a questão apresentada, que não importa o número de pessoas é preciso lhes garantir a oportunidade de fala e que se for verificada uma incongruência, fazer o ajuste necessário.

Contou que o CRC do Plano Piloto passou por uma situação muito complicada de 2018 para 2019, que tiveram um mandato do CRC que acabou e que antes do fim do mandato tiveram a saída do Gerente de Cultura eleito, o Sr. Chico Nogueira. Falou que pelo entendimento de algumas pessoas, dela inclusive, o mandato se inicia no momento da posse pela simples questão de não entender o mandato de gerente como um mandato parlamentarista, se assim fosse teriam que, de fato, acabar com a vigência daquele processo eletivo.

Lembrou que estamos tratando de um processo de eleição de Gerentes de Cultura que não tem suplência, então, apontou, a partir do momento que não existe suplente ou adjunto dessa cadeira, entende que o mandato se inicia a partir da posse daquela pessoa.

Apontou que defende essa tese porque ela é muito interessante e porque a cultura tem enfrentado nos últimos anos muitas investidas político partidárias e de figuras não muito republicanas.

Apontou que alguns Conselhos Regionais têm problemas com seus gerentes e se essa gestão se confunde ou quase termina com a gestão que está no poder no governo local, seja no CRC ou na Administração Regional, acredita que perdem enquanto sociedade civil. Ressaltou que as eleições para Gerente de Cultura foi uma conquista para a sociedade civil e que a já têm um esforço hercúleo para estabelecer uma comissão eleitoral mínima e se tiverem que fazer numa determinada regional dois, três ou mais processos que ele seja feito e que a duração desse mandato seja considerada a partir do momento da posse, pois é muita energia e as pessoas não estão ali para exercer um mandato tampão, elas estão ali para exercer um mandato e, por isso, acredita que o mandato dos Gerentes de Cultura não se confunde com os mandatos dos Conselheiros Regionais e também não se confunde com a eleição do "Conselhão". Disse que, quando o debate for aprofundado, é importante debater para finalizarem de vez essa questão.

Comentou com a Presidente que o m CRC do Plano Piloto encaminhou a questão da validação da lista tríplice ao CCDF, mas que nunca tiveram retorno e que gostaria de solicitar ao CCDF, em especial na figura

do Conselheiro João Moro, que acompanhe a situação atual do CRC do Plano Piloto, pois estão tendo muita dificuldade no trato com a Administração local.

Apontou que é preciso começar a perguntar a todos os Administradores Regionais do Distrito Federal qual é o plano de cultura de região administrativa, visto que geralmente não há um plano e é preciso começar a tratar localmente sobre essas questões. Dessa forma, questionou para que existe um Conselho Regional de Cultura se precisam ver tudo com a Secretaria de Cultura, não faz sentido, apontou.

A Presidente sugeriu que o debate seja suspenso, pois o debate não se esgotará hoje. Propôs que a discussão seja retomada na próxima reunião, que será o tempo do CCDF ter um parecer jurídico que ajude a orientar a discussão. Assim, se todos concordarem, a pauta sobre a lista tríplice entra como ponto de pauta da próxima reunião, logo depois da pauta da Lei Aldir Blanc, ao que a proposta foi acatada pelos Conselheiros do CCDF.

Pediu aos presentes que comuniquem aos amigos com deficiência auditiva que estão acolhidos nas reuniões do CCDF.

Agradeceu a colaboração das intérpretes, da Secretária Executiva e dos Conselheiros pela colaboração. Deu por encerrada a 16ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal às 22h06, ficando a atribuída a mim a redação da ata da presente reunião que a submeterei aos Conselheiros de Cultura do Distrito Federal para aprovação.

Seguirá anexo a esta Ata o chat da 16ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal.



Documento assinado eletronicamente por **KENIA SEVERO PEREIRA - Matr.0247653-3, Secretário(a) Executivo(a)**, em 08/10/2021, às 18:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON JOSE LOURENCO DE ABREU - RG 1570434 SSP/DF, Usuário Externo**, em 08/10/2021, às 21:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ARTUR DE ALMEIDA PINHEIRO - Matr.0244324-4, Chefe da Assessoria de Mobilização e Participação Social substituto(a)**, em 12/10/2021, às 15:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA MORO - Matr.0242538-6, Subsecretário(a) de Fomento e Incentivo Cultural**, em 12/10/2021, às 15:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **IARIADNEY ALVES DA SILVA - RG 2738210 SSP/DF, Usuário Externo**, em 13/10/2021, às 21:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARIA DA SILVA CAMILO - Matr.0238577-5, Coordenador(a) do Fundo de Apoio à Cultura**, em 19/10/2021, às 12:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **RITA DE CÁSSIA FERNANDES DE ANDRADE -**



Matr.0244228-0, Membro do Conselho, em 22/10/2021, às 15:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIZABETH FERNANDES - Matr.0245379-7, Presidente do Conselho**, em 25/10/2021, às 09:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **70256929** código CRC= **5A1DF7F2**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional - Bairro Asa Norte - CEP 70070-200 - DF



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL
16ª REUNIÃO ORDINÁRIA / 2021
14/09/2021
CHAT

18:49:26 De Kenia Severo : 16ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal

19h15 – INFORMES

- Informes Gerais da Presidência;
- Informes dos Conselheiros;
- Lista tríplice da SCIA/Estrutural;
- Lista tríplice Varjão;
- Lista tríplice Jardim Botânico.

- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada).

PAUTA

19h45 - Lei Aldir Blanc;

20h25 - Formação de GT para apuração e validação dos votos (NB, PW e Fercal)

20h50 - Indicação de ponto focal para a Rede Integra Cultura;

21h10 - Eleições CRCs (Processo Eleitoral para as Regiões Administrativas da Candangolândia e de Taguatinga; como ficam Arniqueira, Lago Norte, Lago Sul, Sia, Sudoeste/Octogonal?);

21h30 - Processo de formação da lista tríplice;

22h – ENCERRAMENTO.

Formulário de Avaliação da

<https://forms.gle/yBdeFZ6jF7>

19:03:18 De Wellington Abreu : Boa noite a todas, todos e todes!

19:03:19 De Beth Fernandes : boa noite, pessoal!

19:05:52 De Fernando Cardoso : Boa noite pessoal!

19:07:07 De Rubens Aguilar MOVA/DF : boa noite

19:08:26 De Isabel Barros - Intérprete de Libras : boa noite

19:10:18 De Cléria Costa : Boa noite a todes!

19:11:11 De Beth Fernandes : boa noite

19:12:52 De Neide Nobre : Boa noite a todas, todos e todes

19:12:57 De Raphael Veiga : boa noite

19:13:07 De Raphael Veiga : já me inscrevo para informes

19:13:45 De Neide Nobre : Me inscrevo também

19:13:47 De Mestre Aladin : Boa noite pessoal. Aqui Aladin do Varjão. Esperando boas notícias sobre nossa lista tríplice. E um prazer estar com vocês nesta noite!

19:13:47 De Beth Fernandes : vi seu nome no DODF hoje, Rafael

19:13:49 De Fernando Cardoso : Boa noite Raphael Veiga! Boa noite todes!

19:19:30 De Fernando Cardoso : Boa noite!

19:24:02 De Márcio Alencar : CRC Taguatinga

19:24:20 De Márcio Alencar : Márcio Alencar



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 19:28:11 De rosemaria : Rosemaria - Gerência de Cultura de Sobradinho
- 19:28:13 De Fernanda Barbosa : gente... resgate do histórico administrativo do ccdf
- 19:28:32 De rosemaria : Boa noite a todxs
- 19:28:35 De Fernanda Barbosa : e somente após a gente se organiza para a escolha dos nomes.
- 19:29:18 De Fernanda Barbosa : desculpa presidente
- 19:29:26 De Fernanda Barbosa : esse levantamento é da secretaria
- 19:35:35 De Fernanda Barbosa : como vamos indicar pontos focais para a rede integrada se não tivermos retorno das inconsistências normativas identificadas pela sociedade civil do ccdf?
- 19:36:01 De Fernanda Barbosa : a sociedade civil discorda da rede integrada.
- 19:36:36 De Fernanda Barbosa : posso ajudar
- 19:38:31 De Rita Andrade : Desta vez ã consigo colaborar!
- 19:38:37 De Rita Andrade : Infelizmente!
- 19:38:44 De Beth Fernandes : sua colaboração foi fundamental
- 19:41:12 De Beth Fernandes : vaipermanecer aberto
- 19:41:46 De Fernanda Barbosa : vou entrar e validar alguns até domingo
- 19:42:30 De Beth Fernandes : teve mesmo. Foi muito trabalho em 2021
- 19:42:34 De Fernanda Barbosa : o modelo tá pronto... tem que seguir o modelo e bola para frente.
- 19:42:36 De Beth Fernandes : ops, em 2020
- 19:43:14 De Fernando Cardoso : Perfeitas! 🏆🏆🏆
- 19:44:14 De Wellington Abreu : Maravilha, vamos validar todxs
- 19:44:19 De Wellington Abreu : Vai dar certo
- 19:48:02 De Marcel Papa : Boa noite, Marcel Papa - Backstage Brasília por aqui.
- 19:49:09 De Neide Nobre : Tenho uma questão de esclarecimento em relação a nomenclatura diante dessa questão formulário da LAB
- 19:49:36 De Raphael Veiga : estou escrito para informes da sociedade civil
- 19:53:17 De Rita Andrade : eu tenho 2 informes.
- 19:53:20 De Neide Nobre : Me inscrevo para informe da sociedade civil
- 19:53:32 De Beth Fernandes : Anotados, Rafael e Neide
- 20:02:19 De Fernanda : como o áudio ficou ruim
- 20:02:25 De Fernanda : tô registrando aqui o que falei
- 20:02:36 De Fernanda : Guará
- Iniciando a consolidação seminário de cultura
- Texto do regimento validado estão ajustando a versão final para encaminhar ao CCDF
- 20:03:45 De Fernanda : CRC Cruzeiro apoiou a Feirarte do Cruzeiro aconteceu neste sábado (11), na Praça do Artesão, e movimentou a comunidade local com exposição de produtos artesanais e trabalhos manuais, além de atrações musicais e culturais que animaram o evento. Evento marca a retomada das ações com segurança das atividades culturais.
- 20:05:09 De Fernanda : Destacar que em maio o TOTEM-MONUMENTO reconheceu a ARUC como PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO DISTRITO FEDERAL, e destacamos a luta do CRC na manutenção de equipamentos culturais da cidade, incluindo a Biblioteca Rubem Valentim.
- 20:05:27 De Neide Nobre : Eu estava prestigiando o seminário de Cultura do Gama
- 20:06:25 De Fernanda : eu estava querendo saber isso presidente
- 20:06:51 De Iara Alves : do primeiro mês efetivo
- 20:07:18 De Fernanda : eitchaaaaaaa....março 2022? Vou precisar de mais terapia kkkkkkkkkkkk



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

20:07:28 De Iara Alves : kkkkkk
20:07:32 De Beth Fernandes : terapeuta tá caro!
20:07:57 De Aline : KKKKKKKKK
20:09:09 De Fernanda : Estrutural
o processo já terminou e está a mando da administração nomear um dos nomes
a administração da estrutural informou à presidência que o cargo está bloqueado no buriti/
Secretária de economia
20:09:31 De Rosângela Lima - RA - SANT : Boa Noite - Rosângela Lima (Gerente de Cultura de
Santa Maria)
20:09:32 De Kenia Severo : Informes da Comunidade:
Raphael Veiga
Neide Nobre
Fábio Rocha
20:09:32 De Fernanda : e como tá caro presidente, mas a economia criativa faz a gente trocar
com os parceiros.
20:12:50 De Iara Alves : estou ouvindo raphael
20:13:06 De Dayse Hansa : boa noite
20:14:15 De Dayse Hansa : no crc do plano a gente quer subir todas as atas pro site da
administração e colocarmos nossos contatos lá e tivemos algumas negativas.
20:14:17 De Cléria Costa : Aqui CLÉRIA do CRC-Taguatinga e gostaria de saber quando trataremos
das eleições. Pela pauta, achamos que isso ia ser conversado nesta reunião de hoje
20:14:32 De Dayse Hansa : jogam a responsabilidade para a sec de cultura e de cidades e casa
civil
20:16:12 De Iara Alves : Parabéns, Neide pelo empenho.
20:16:26 De Fernando Cardoso : Bravaaa conselheira Neide Nobre
20:16:30 De 896 6725 3974 : Boa-noite. Maria de Aniston - conselheiras do CRC Varjão.
20:16:55 De Raphael Veiga : também me disponho
20:17:00 De Raphael Veiga : Lago norte
20:17:03 De Raphael Veiga : Lago sul
20:19:30 De Dayse Hansa : q bacana
20:20:55 De Rita Andrade : me inscrevo?
20:23:32 De Alessandra Macedo : crc jb tem sim essa problemática é incapacidade técnica em
exercer as competências dos crcs que a loc trás...venho clamando por ajuda desde que assumi
como conselheira!!! Me sinto uma gota no oceano...complicada inclusive a participação dos
demais membros!
20:25:59 De art cubism : as exposição do MVMC , poeira lona e concreto está toda
desmontada....por que estari sendo desativada?
20:26:01 De Wellington Abreu : me inscrevo para falar deste tema
20:26:09 De Dayse Hansa : ainda bem q fazem política
20:26:18 De Iara Alves : me inscrevo
20:26:32 De Dayse Hansa : creio q talvez o aspecto ruim seja a política partidária certo?
20:26:55 De Dayse Hansa : (q vc quis ressaltar Fábio?)
20:27:18 De Kenia Severo : Rita ok
Wellington
Iara



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 20:27:27 De Fernanda : Fabio, as informações são compartilhadas no grupo da macro 4
- 20:27:28 De Beth Fernandes : divulgação vai para todos os CRCs
- 20:27:29 De Fernanda : <https://chat.whatsapp.com/D8u4qZvtP4fEl6wQLVBUwl>
- 20:27:42 De Fernanda : o link foi encaminhado à presidente para que todos tenham acesso.
- 20:27:43 De Beth Fernandes : já vai para todos os conselhos e gerentes
- 20:27:56 De Fernanda : semanalmente conversamos muito por este canal.
- 20:28:03 De Fernanda : se você não está, por favor acesse.
- 20:28:52 De Fabio : eu nem sabia que tinha esse grupo fernanda
- 20:28:54 De Kenia Severo : Rita ok
- Wellington
- lara
- 20:28:56 De Joao Moro : me inscrevo
- 20:29:20 De Fabio : e nem no nosso grupo do CRC temos vc participando
- 20:29:26 De Fernanda : O processo do MP está sendo ótimo, bom que todos esclarecimentos serão sanados em esfera competente. O CCDF ainda não chegou ao nível de julgar denúncias, apura-se o que temos competência para apurar. Este caso ultrapassou nossas competências como vc mesmo destacou.
- 20:29:42 De Fernanda : Infelizmente eu até solicitei a participação...
- 20:29:55 De Kenia Severo : Inscrições
- Wellington
- lara
- João Moro
- 20:29:59 De Fabio : todas as informações que fico sabendo são através de pessoas foda na nossa regioao
- 20:30:08 De Fabio : fora
- 20:30:38 De Fernanda : mas eu fui expulsa, e não me retornaram. Estamos aqui todos aprendendo, e no caso, minha cadeira é sociedade civil como a sua, mas um dia alcançaremos estes resultados que vc espera.
- 20:30:41 De Fernanda : acredito nisso.
- 20:31:04 De Neide Nobre : Vai para qual canal dos conselhos a divulgação das reuniões do CCDF?
- 20:31:47 De Kenia Severo : As pautas são divulgadas na página do CCDF
- 20:31:48 De Kenia Severo : <https://www.cultura.df.gov.br/conselho-de-cultura-ccdf/>
- 20:34:28 De Neide Nobre : Kênia está sendo enviada à divulgação das reuniões para os CRCs??
- 20:35:10 De Kenia Severo : É o João o suplente da Estrutural
- 20:35:50 De Kenia Severo : Conselheira Neide, especificamente desta reunião, a pauta foi enviada para todos os CRCs no dia 10/09.
- 20:36:08 De Kenia Severo : Por e-mail
- 20:36:40 De Fernanda : sempre são encaminhadas
- 20:36:56 De Fernanda : contudo, temos que evoluir muito no processo interno de comunicação dentro dos próprios conselhos.
- 20:37:15 De Fernanda : Ees também precisam de estrutura regional, só o CCDF não é capaz de fazer isso
- 20:37:32 De Fernanda : as administrações precisam dar mais apoio além das cobranças...estamos nesse amadurecimento.
- 20:38:40 De RAIMUNDO SOUSA : Boa noite conselhos e conselheiras e Comunidade Cultural.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

20:39:20 De Joao Moro : joao.moro@cultura.df.gov.br

20:40:19 De Kenia Severo : Inscrições

Fernanda

Fábio

20:42:30 De Neide Nobre : Quem é suplente como ponto focal da FERCAL?

20:42:49 De Wellington Abreu : lara Alves

20:43:05 De Beth Fernandes : Pepa é ponto focal

20:43:27 De rosemaria : mais esa de férias né?

20:43:30 De Kenia Severo : E a lara a suplente

20:43:41 De rosemaria : está

20:43:47 De Neide Nobre : Eu também não estou recebendo.

20:43:54 De Wellington Abreu : Sim perfeito lara Suplente

20:43:58 De Neide Nobre : nobreneidenobre@gmail.com

20:45:43 De Kenia Severo : Esse é o e-mail que tenho cadastrado, Conselheira Neide.

20:46:21 De Kenia Severo : Bom verificar se as mensagens do CCDF não estão indo para o spam

20:48:14 De Fernanda Barbosa : Obrigada por reforçar presidenta.

20:48:36 De Fernanda Barbosa : vou verificar junto à presidência

20:50:44 De Neide Nobre : Cara Kenia quero informar que olhei e estava na caixa de spam, vou ficar atenta, grata e peço desculpas.

20:51:15 De Kenia Severo : Que bom, Conselheira!

20:52:32 De Julimar : a Administradora da Estrutural me procurou para orientar em relação a lista triplice da cidade

20:53:10 De Julimar : ela era a Administradora do Guará quando eu fui escolhido como Gerente de Cultura do Guará

20:53:10 De Dayse Hansa : para conferencia UMA

20:53:12 De Kenia Severo : Apenas uma inscrição

20:53:22 De Kenia Severo : OsC Luta pela Vida

20:53:29 De Rita Andrade : OBRIGADA!

20:53:35 De Neide Nobre : Me inscrevo

20:54:04 De Julimar : mas confesso que não tive condição ainda de visitar a cidade

20:54:53 De Rita Andrade : me inscrevo

20:55:27 De Kenia Severo : LAB

Neide Nobre ok

Rita

20:59:44 De Derek Behr : Boa noite a todos e a todas

GECEL Sudoeste/Octogonal

21:00:20 De Neide Nobre : Quero me inscrever

21:00:30 De Neide Nobre : nessa pauta

21:00:33 De Fernanda Barbosa : sugiro submeter o edital para consulta pública de 30 dias

21:00:58 De Kenia Severo : Eleições CRCs:

Rita ok

Neide

21:01:28 De Fernanda Barbosa : me inscrevo

21:01:45 De Wellington Abreu : me inscrevo



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

21:01:50 De Kenia Severo : Eleições CRCs:

Neide

Fernanda

21:02:21 De Kenia Severo : Eleições CRCs:

Fernanda

Wellington

21:04:25 De Rubens Aguilar MOVA/DF : acredito que na próxima arniqueiras terá um conselho

21:05:47 De Derek Behr : Concordo Neide!

21:08:30 De art cubism : Ainda sobre informes, gostaria de informações sobre respostas de e-mails de prestação de contas inciso 2 . As análises estão suspensas? não tem tido respostas ou sequenciamento nas respostas de e-mails enviados à secec. . Portanto sugiro um prazo de 15 dias para as diligências porventura demandadas pela secec. Considerando que a urgência demandada por eles para apresentação da documentação não mais se justifica, também não podemos ficar em suspenso e pelos de surpresa com prazos curtos para resposta.

21:08:49 De Rita Andrade : Me inscrevo

21:09:15 De Derek Behr : Penso que os gerentes de cultura que já estão no seu mandato (mesmo sem CRC) já estão no embalo do fomento à cultura na sua região.

21:09:28 De Kenia Severo : Eleições CRCs:

Rita

21:09:35 De Fernanda Barbosa : penso que essas ras precisam continuar até que sejam formados

21:09:45 De Fernanda Barbosa : continuamente

21:11:55 De Derek Behr : Me inscrevo sobre as RAs que não conseguiram formar o CRC

21:12:19 De Neide Nobre : Tem como termos acesso à minuta proposta de editalização do saldo remanescente da Lei Aldir Blanc?? Precisávamos saber o que foi acatado diante das sugestões dadas pela sociedade civil, quanto aos valores e quanto aos possíveis beneficiários se serão só CPFs ? E quantos agentes serão alcançados ?

21:12:20 De Derek Behr : Faço coro ao Wellington

21:12:23 De Kenia Severo : Eleições CRCs:

Rita

Henrique Behr

21:12:30 De rosemaria : Concordo

21:12:51 De Fernanda Barbosa : Consulta pública para o novo ciclo de conselheiros 30 dias

Fechamento do texto do edital 15 dias

Fechamento do cronograma 15 dias (em paralelo ao texto do edital)

Fechamento da identidade visual da nova chamada 30 dias

Fechamento do plano de comunicação 30 dias (em paralelo à identidade visual)

Publicação do Edital (30 dias de edital aberto)

21:14:43 De Julimar : me inscrevo

21:14:54 De Aline : me inscrevo

21:15:30 De Kenia Severo : Eleições CRCs:



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

Henrique Behr

Julimar

Aline

21:15:42 De Fernanda Barbosa : eu sou apaixonada por consultas públicas.... confesso.

21:15:52 De Fernanda Barbosa : estou trabalhando isso em mim rrsrs

21:22:45 De Rita Andrade : bora fechar o debate dos CRCs.

21:22:59 De Fernanda Barbosa : simmmmm

21:22:59 De Rita Andrade : e depois fala das listas tríplexes.

21:25:03 De Derek Behr : Desculpem-me se não me encaixei na pauta.

21:25:41 De Fernanda Barbosa : gostaria de responder o julimar

21:25:58 De Beth Fernandes : ok Fernanda

21:26:08 De Rosângela - RA - SANT : Também tenho essa dúvida, nosso Conselheiro PCD infelizmente também faleceu, teria que ocupar o cargo, um Suplente ou teria que ser outra pessoa PCD

21:26:26 De Rosângela - RA - SANT : Pois não temos Suplentes PCD

21:26:32 De Rubens Aguilar MOVA/DF : isso ai Aline

21:29:14 De Rita Andrade : Formação CCDF, formação!

21:30:05 De Fernanda Barbosa : Rita

.. essa questão é a causa de pelo menos 50% das demandas.

21:32:04 De fabio pedroza : no lago norte foi uma questão de candidatas ou na votação?

21:33:35 De Kenia Severo : Candidatos. Não tivemos um número suficiente de inscrições.

21:35:25 De fabio pedroza : posso tentar ajudar

21:35:37 De Rita Andrade : Me inscrevo para tratar da lista tríplex.

21:36:29 De Julimar : me inscrevo sobre lista tríplex

21:37:25 De Dayse Hansa : crc plano piloto validou lista tríplex da gestão anterior, encaminhou para o ccdf, mas o ccdf não respondeu até hj

21:37:58 De Fernanda Barbosa : teremos o tema na próxima reunião certo?

21:38:20 De Fernanda Barbosa : para fechar o cronograma

21:38:27 De Rosângela - RA - SANT : Tem Suplente, só não é PCD

21:38:53 De Fernanda Barbosa : suplencia para a representação

21:39:01 De Kenia Severo : Lista Tríplex:

Rita

Julimar

21:39:15 De Dayse Hansa : (minha indagação acima foi sobre a lista tríplex)

21:39:36 De Fernanda Barbosa : não pode colocar suplente de segmento cultural em acessibilidade

21:42:07 De Ricardo Zen : então regulamenta

21:43:35 De Kenia Severo : Julimar

21:44:25 De Rita Andrade : https://www.cultura.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.2019_Regulamento-Lista-Triplex_11.06.2019.pdf

21:44:47 De Rita Andrade : a Resolução ã diz isso!

21:45:25 De Rita Andrade : Parágrafo único. O mandato do Gerente de Cultura terá duração de três anos, podendo o

ocupante do cargo ser reeleito uma única vez em assembleia geral para compor a lista tríplex



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

de que trata este regulamento.

21:47:46 De Rita Andrade :

Julimar a resolucnao ã diz isso meu querido.

21:48:24 De Rita Andrade : me inscrevo

21:48:31 De Rita Andrade : Me inscrevo.

21:48:44 De Kenia Severo : Lista Tríplice:

Rita

21:49:04 De Ricardo Zen : muito óbvio

21:49:58 De Rosângela - RA - SANT : não pode colocar suplente de segmento cultural em acessibilidade

então...

como fazer?

21:50:10 De Ricardo Zen : se não for assim, há gerentes que teriam em tese 2 anos de mandato

21:50:32 De Ricardo Zen : pois entraram em outubro

21:50:42 De Fernanda Barbosa : eleição específica para esta cadeira Rosângela.

21:50:44 De Ricardo Zen : de 2019

21:51:01 De Mestre Aladin : posso me inscrever

21:51:07 De Dayse Hansa : não me lembro desse consenso não Rita no CRC da RA 1 nao

21:51:23 De Fernanda Barbosa : o CCDF não tem perna para isso.

21:51:33 De Dayse Hansa : e so pra registrar, o primeiro gerente de cultura da RA pediu para sair pq foi embora do Brasil

21:51:39 De Dayse Hansa : nosso querido e amado Chico Nogueira

21:51:43 De Fernanda Barbosa : vamos fazer uma assembleia online...

21:51:47 De Ricardo Zen : É só regulamentar com data de entrada e saída ... simples

21:51:56 De Dayse Hansa : é possível inscrição?

21:52:11 De Beth Fernandes : sim

21:52:24 De Kenia Severo : Lista Tríplice:

Mestre Aladim

Dayse Hansa

21:52:26 De Rosângela - RA - SANT : Muito obrigada Fernanda

21:52:26 De Dayse Hansa : gostaria de me inscrever

21:53:06 De Fernanda Barbosa : eu apoio Rita.

21:53:25 De Fernanda Barbosa : o parecer pois a função ainda esta no limbo

21:54:36 De Fernanda Barbosa : parecer juridico + debate interno + assembleia com os Crcs para uma regulamentação complementar

21:54:56 De Rita Andrade : em tese toda rede de gerente de cultura tem que se renovar em 2022.

21:55:56 De Rita Andrade : Assim como fizemos toda essa chamada em 2019

21:56:00 De Fernanda Barbosa : a parte de possibilidades de exoneração tb carece regulamentação

21:56:58 De Kenia Severo : Lista Tríplice:

Dayse Hansa

21:57:11 De Derek Behr : me inscrevo



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

21:57:57 De Beth Fernandes : Depois do Henrique as inscrições encerradas. São quase 22h
21:57:59 De Kenia Severo : Lista Tríplice:
Henrique Behr
21:59:09 De Julimar : mas está meio confuso mesmo
21:59:27 De Julimar : sim acho que 3 anos é o tempo mínimo
21:59:38 De Julimar : mesmo achando pouco é a lei
21:59:55 De Rita Andrade : Me inscrevo
21:59:56 De Julimar : imagina ficar 1 ano ou 4 meses
22:00:15 De Julimar : é como eu entendo tbm Dayse
22:00:46 De Rosângela - RA - SANT : é meu caso, quando aprendo a trabalhar, tenho que sair
22:01:10 De Rosângela - RA - SANT : O tempo e muito curto
22:01:52 De Wellington Abreu : A INVESTIDURA, que é a assunção, a ligação do servidor com o cargo que irá ocupar, só se completa com a POSSE, que é a aceitação expressa pelo nomeado das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo, e o EXERCÍCIO, que é o início das atividades e atribuições.
22:02:41 De rosemaria : Isso Ro, a capacitação chegou tardia...
22:03:13 De Julimar Dos Santos : bota tadia nissa
22:03:17 De Julimar Dos Santos : nisso
22:03:42 De Ricardo Zen : O gerente de Cultura de Planaltina se não me engano entrou 2020 ou 2021, ou seja, nessa lógica seria super prejudicado
22:04:00 De rosemaria : Concordo D. hansa
22:04:51 De Julimar Dos Santos : acho legal
22:05:02 De Julimar Dos Santos : muitos assuntos e pouco tempo
22:05:05 De rosemaria : i
22:05:07 De Fernanda Barbosa : por favor!
22:05:15 De Derek Behr : Ok, presidente. Continuemos na próxima
22:05:15 De rosemaria : Importante...
22:05:20 De Iara Alves : concordo
22:05:29 De Fernanda Barbosa : presidentes e vices
22:05:37 De Fernanda Barbosa : Concordo
22:05:40 De rosemaria : De acordo
22:06:12 De Neide Nobre : Boa noite a todas, todos e todes
22:06:19 De Dayse Hansa : boa noite a todas/os/es vcs
22:06:20 De Derek Behr : abraço a todos e a todas
22:06:22 De rosemaria : Boa noite a todos.
22:06:29 De Julimar Dos Santos : boa noite
22:06:31 De Fernanda Barbosa : boa noite!!!!